



Processo de Impressão da
matriz gravada

Artista: Jean Ribeiro

Título: Salubá Nanã

Técnica: Xilogravura

Dimensões: 90x190cm

Tiragem: 3/3

Ano: 2016

JEAN RIBEIRO

ARTISTA VISUAL

CURADOR

ARTE-EDUCADOR

MESTRE DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA
SÓCIO-FUNDADOR DO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ

JEAN RIBEIRO

- Facebook: <https://www.facebook.com/jean.ribeiro.37819/>
- Página do ateliê Obatalá Nilá: <https://www.facebook.com/obatalanila>
- Instagram: @ateliobatalanila
- Instagram: @kpejiganjeanribeiro
- Contato: (91) 98018-5094
- E-mail: jeanr695@gmail.com

- **Link de vídeos no canal do YouTube / Jean Ribeiro Artista Curador**
- <https://youtu.be/We2UW9iTDp4>
- <https://youtu.be/40u19Mykzv4>
- <https://youtu.be/mCo5TGUr1M0>
- <https://youtu.be/ptOvnSJI4kk>
-
- **Entrevista com curador Jean Ribeiro**
- <https://youtu.be/5kY9b33TSN8>



Matriz de madeira da xilogravura Salubá Nanã, do artista Jean Ribeiro, selecionada para participar da exposição DOS BRASIS, arte e pensamento negro, que aconteceu no Sesc Belenzinho em São Paulo no ano de 2023, e no Sesc Quitandinha em Petrópolis no Rio de Janeiro em 2024.

O Sesc - Serviço Social do Comércio convida para a exposição

dos brasis

arte e pensamento negro

*“Brasil, meu nego, deixa eu te contar,
A história que a história não conta,
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra”*

Curadoria geral: Igor Simões

Curadoria adjunta: Lorraine Mendes e Marcelo Campos

Abertura

2 de agosto de 2023, às 19h

Visitação

3 de agosto de 2023 a 28 de janeiro de 2024

Terças a sábados, das 10h às 21h

Domingos e feriados, das 10h às 18h

Sesc Belenzinho

Rua Padre Adelinho, 1000

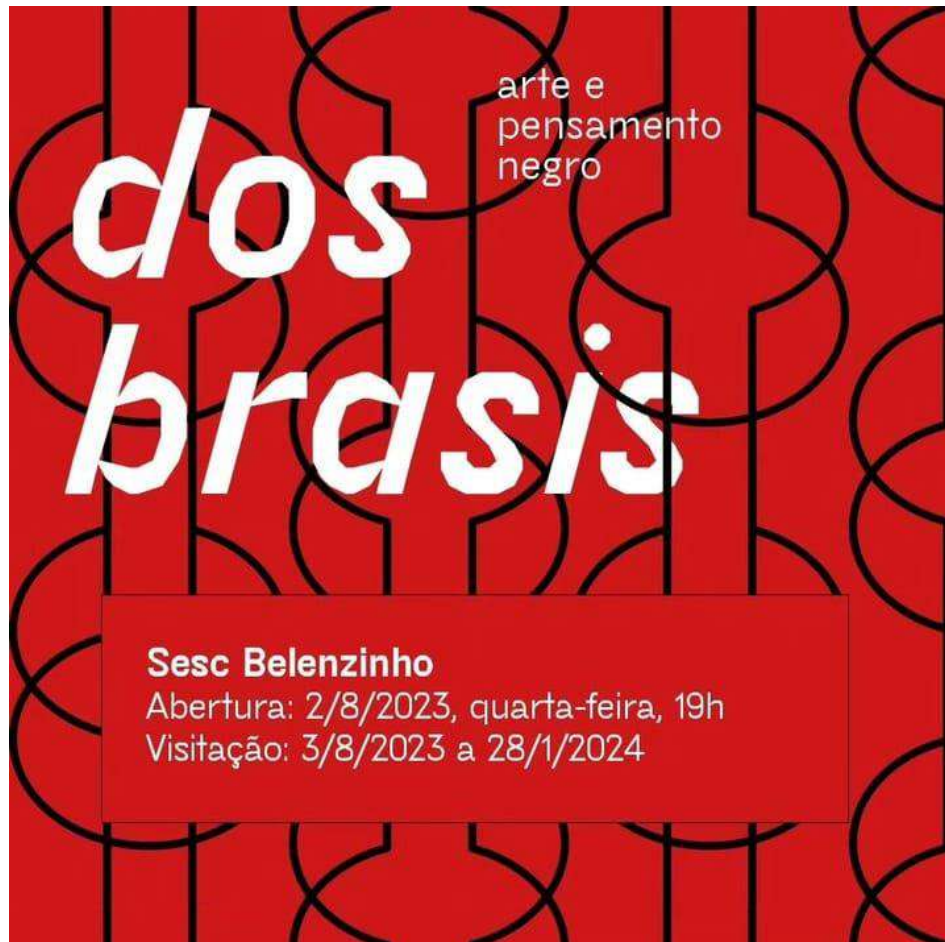
11 2076-9700 📍 Belém

sescsp.org.br/belenzinho

📱 /sescbelenzinho

Sesc
CNC Senac





convite · abertura · exposição

dos brasis

arte e
pensamento
negro

Obras de 241 artistas negros do
século XVIII até o século XXI.

03.05.2024
17h30

Avenida Joaquim Rolla, 2
Centro Cultural Sesc Quitandinha,
Petrópolis - RJ



JEAN RIBEIRO
ARTISTA VISUAL

04/05 A 27/10/2024
VISITAÇÃO GRATUITA
SAIBA MAIS EM: SESCRIO.ORG.BR

Televisão: TV GLOBO NEWS	Informações socioeconômicas
Município/Estado: RIO DE JANEIRO / RJ	Programa: ESPECIAL DE DOMINGO - 20H
Tipo: Matéria	Veiculação: 17/09/2023 21:46
Assunto: SESC BELENZINHO, DOS BRASIS - ARTE E PENSAMENTO NEGRO	

Dos Brasis - Arte e Pensamento Negro

+++



1.0x

Transcrição +++ >> A gente fala de cultura aqui no especial de domingo, porque a Bete Pacheco visitou o resultado de um projeto que nasceu em dois mil e dezoito, com o intuito de conhecer, dar visibilidade e promover a arte afro-brasileira. Depois de muita pesquisa e uma curadoria cuidadosa, São Paulo recebeu o maior encontro de artistas negros da história do Brasil. A **exposição** dois Brasis que nós vamos ver agora na reportagem especial. >> Morrendo das flores [MUSIC] por cores do olhar o que o estado, o setor, a esperança é de se ver. >> Muito impressionada, estou muito feliz, estou me sentindo representada, rolou uma identificação, eu sinto que existe um espelho, pessoas que passam pelas mesmas coisas que eu coisas que me fizeram refletir. Então, uma delas, por exemplo, é o trabalho aqui, né? E uma é uma rotina para pessoas negras ouvirem essa pergunta nessa questão. >> Não, senhor aqui, um cor de quem trabalha aqui não foi só a pressa, se aquele fosse mais clara do passado em linha reta, até o próximo diz parecer

http://linearclipping.com.br/sescsp/site/m014/noticia.asp?cd_noticia=162838375



OBRAS DE ARTE / GRAVURAS

JEAN RIBEIRO

SÉRIE: IMAGENS DO COTIDIANO, O DIA-A-DIA DA CIDADE DE ANANINDEUA

SÉRIE: FERRAMENTAS

SÉRIE: CORPO-MÁQUINA

SÉRIE: RETRATOS

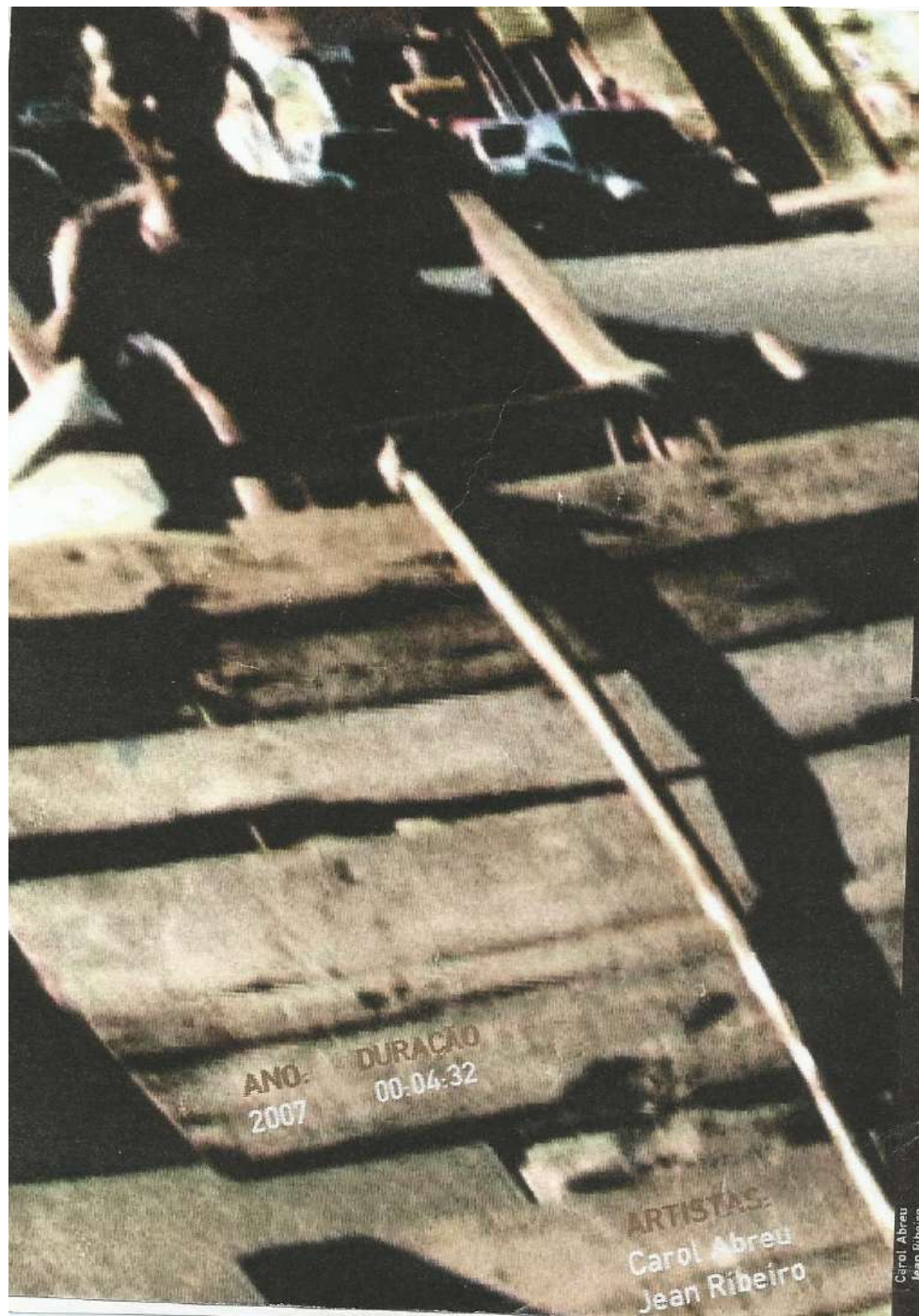
SÉRIE: SALUBÁ NANÃ

Exposição individual “Imagens do Cotidiano, o dia-a-dia da cidade de Ananindeua” do artista Jean Ribeiro.





Capa do vídeo-arte: O trapeiro
Artistas: Jean Ribeiro e Carol Abreu
Duração: 00:04:32
Ano: 2007



Ferramentas

Jean Ribeiro

Convite para abertura da exposição

abertura 2 set 2015, 19h

visitas de 3 a 30 set 2015, 9h às 19h

Galeria Theodoro Braga
Av. Gentil Bittencourt, 650 (centur)
informações: (91) 3202-4313
galeriatheodorobraga@gmail.com

Realização

Theodoro Braga
Galeria
Theodoro Braga

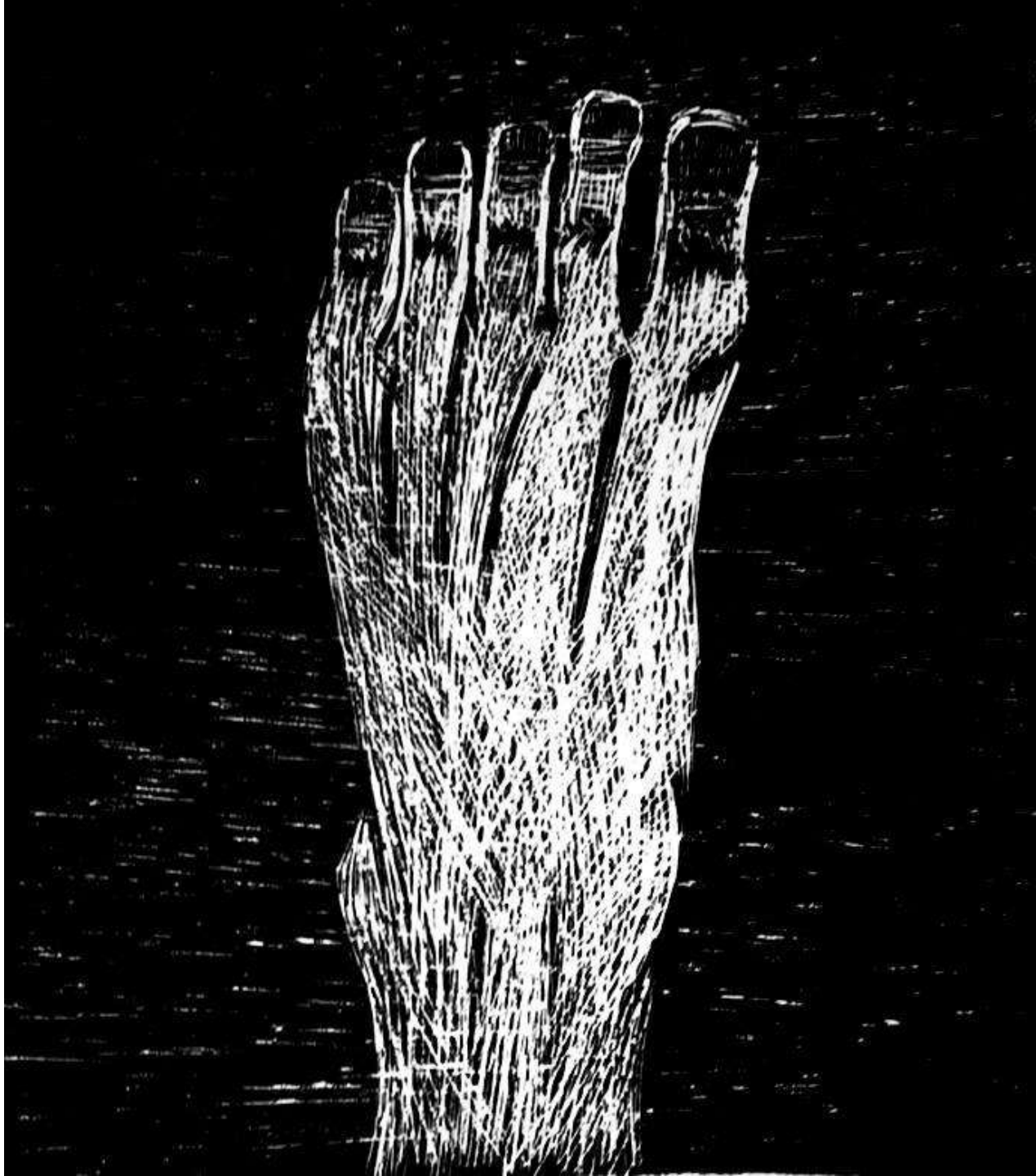
 DIRETORIA DE
INTERAÇÃO
CULTURAL


FUNDAÇÃO CULTURAL
DO ESTADO DO PARÁ

 GOVERNO DO
PARÁ



Artista: Jean Ribeiro
Título: Autorretrato
Técnica: Xilogravura
Impressão s/ papel oriental.
Dimensões da mancha: 50x50cm
Ano: 2015



Ferramentas

Jean Ribeiro

Oficina de Xilogravura

22 e 24 de setembro

das 14h às 18h

inscrição gratuita

vagas limitadas

Galeria Theodoro Braga
Av. Gentil Bittencourt, 650 (centur)
informações: (91) 3202-4313
galeriatheodorobraga@gmail.com

Ano: 2015

Realização

Theodoro Braga
Galeria
Theodoro Braga

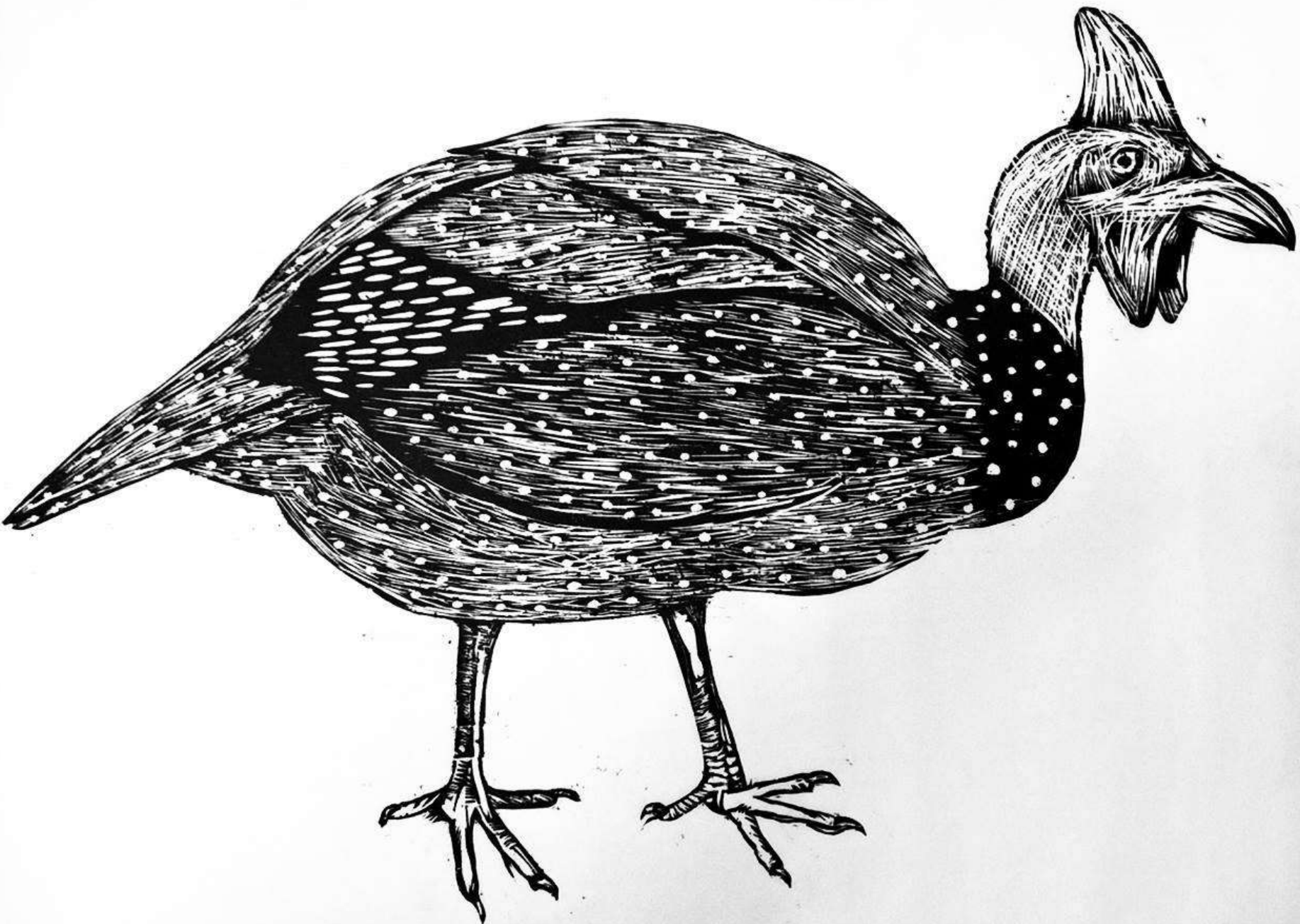
DMC DIRETORIA DE
INTERAÇÃO
CULTURAL



**GOVERNO DO
PARÁ**







CORPO-MÁQUINA



Jean Ribeiro

de 15 de março a
13 de abril de 2018

de segunda a sexta
das 9h às 18h

Exposição Contemplada no Concurso Paula Livre 2018



Artista: Jean Ribeiro

Título: Corpo-Máquina

Técnica: Xilogravura

Impressão s/ papel Debret 300 g/m².

Dimensões da mancha: 12x8cm.

Dimensões do papel: 20x20cm.

Ano: 2018

CORPO-MÁQUINA

A gravura como forma de arte é, com certeza uma das mais representativas, o artista Jean Ribeiro nessa estrada de dezesseis anos de arte, tem o controle total do corpo e da mente no ato rude de entalhar a madeira bruta ou a lâmina dura do metal.

Com esse domínio do corpo e da mente o artista têm colocado a gravura como um ato estético, original e autônomo, expressando o pessoal, a sua sensibilidade, em um sistema de produção e experimentação com gravuras profundamente entalhadas, buriladas, e relacionadas ao corpo humano, o comparando à uma máquina que está em constante produção-movimento.

Na relação corpo-máquina, o corpo é o ponto de vista e o ponto de partida, como um feixe de processos nos quais todos os sentidos, a percepção e o conhecimento, são ativados simultaneamente. Essa afirmação nos expõe que, apesar de estar ligado a uma máquina, o corpo humano continua sendo o responsável pelas alterações perceptivas que podemos ter.

É nesse sentido que as gravuras de Jean Ribeiro revelam o íntimo, a parte interior do corpo humano, o lugar mais profundo de um ser, e como num ato de impressão que implica cumplicidade, o artista grava detalhes que ficam registrados na matriz para sempre.

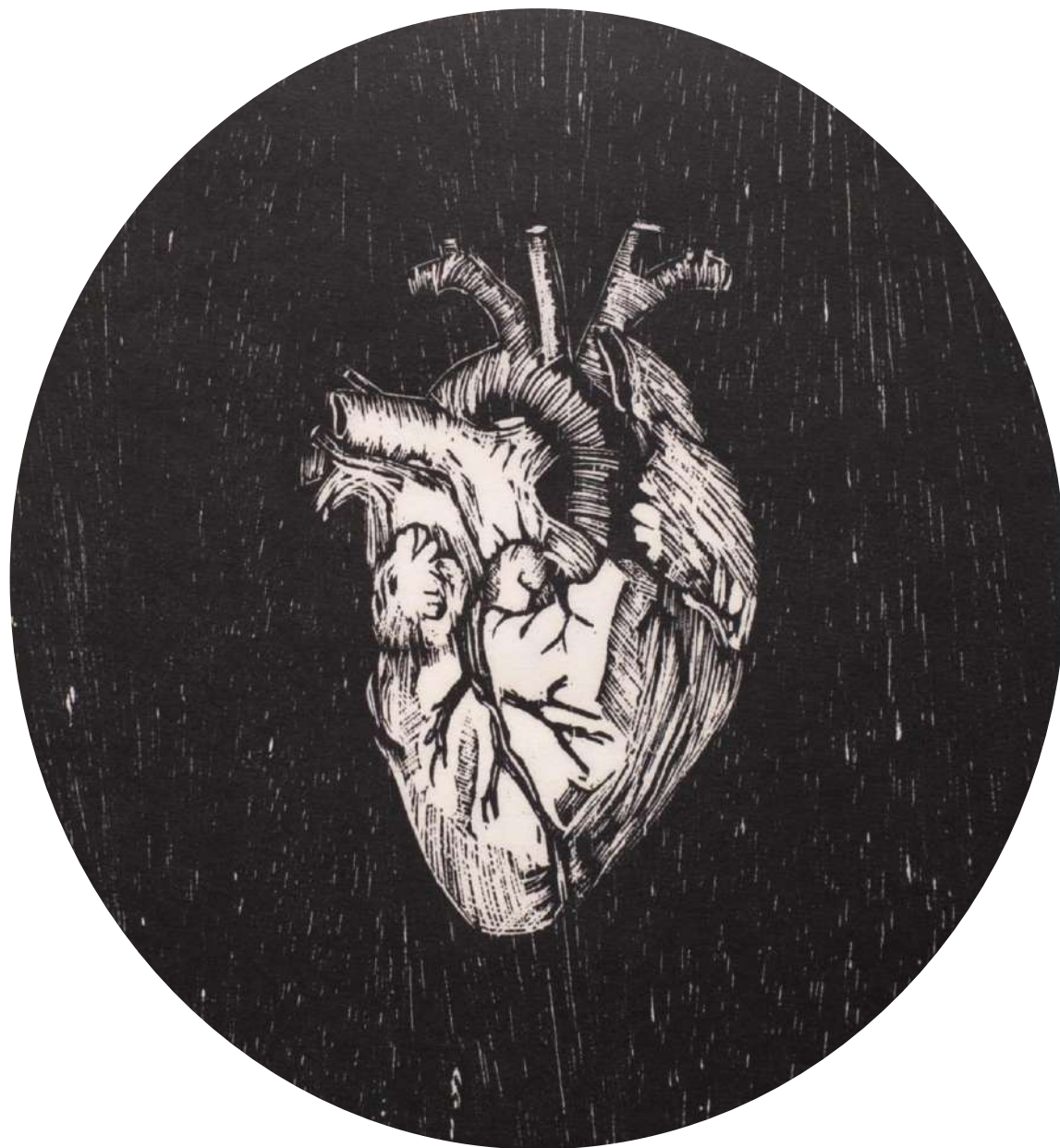
Pois o corpo é uma estrutura nem muito eficiente, nem muito durável, com frequência ele funciona mal e se cansa rapidamente, é suscetível a doenças e está fadado a uma morte certa e iminente. Portanto, não há nada mais misterioso e familiar, complexo e impressionante do que o nosso organismo, o coração bombando sangue oxigenado para todo o corpo, o cérebro, os ossos, estruturas do nosso esqueleto unidas por ligamentos, faz com que enfrentemos cada dia de forma entusiasta e intensa, levando o ser humano a alcançar os mais notáveis e extraordinários feitos.

Glauce Santos



Exposição Contemplada no Concurso Pauta Livre 2018.

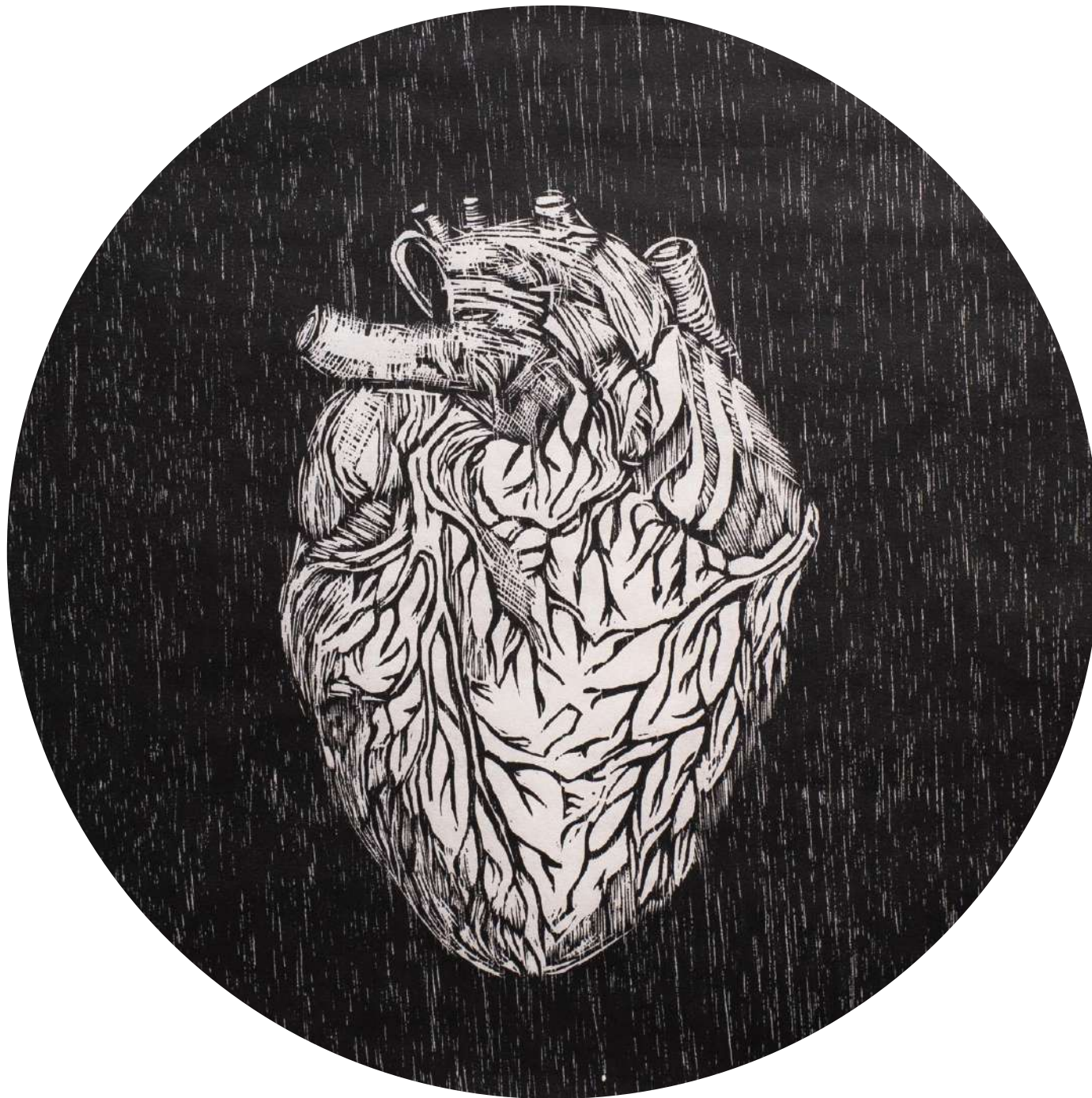




Artista: Jean Ribeiro
Título: Coração-Máquina
Técnica: Xilogravura
Dimensões: 43x43cm
Tiragem: 3/5
Ano: 2015



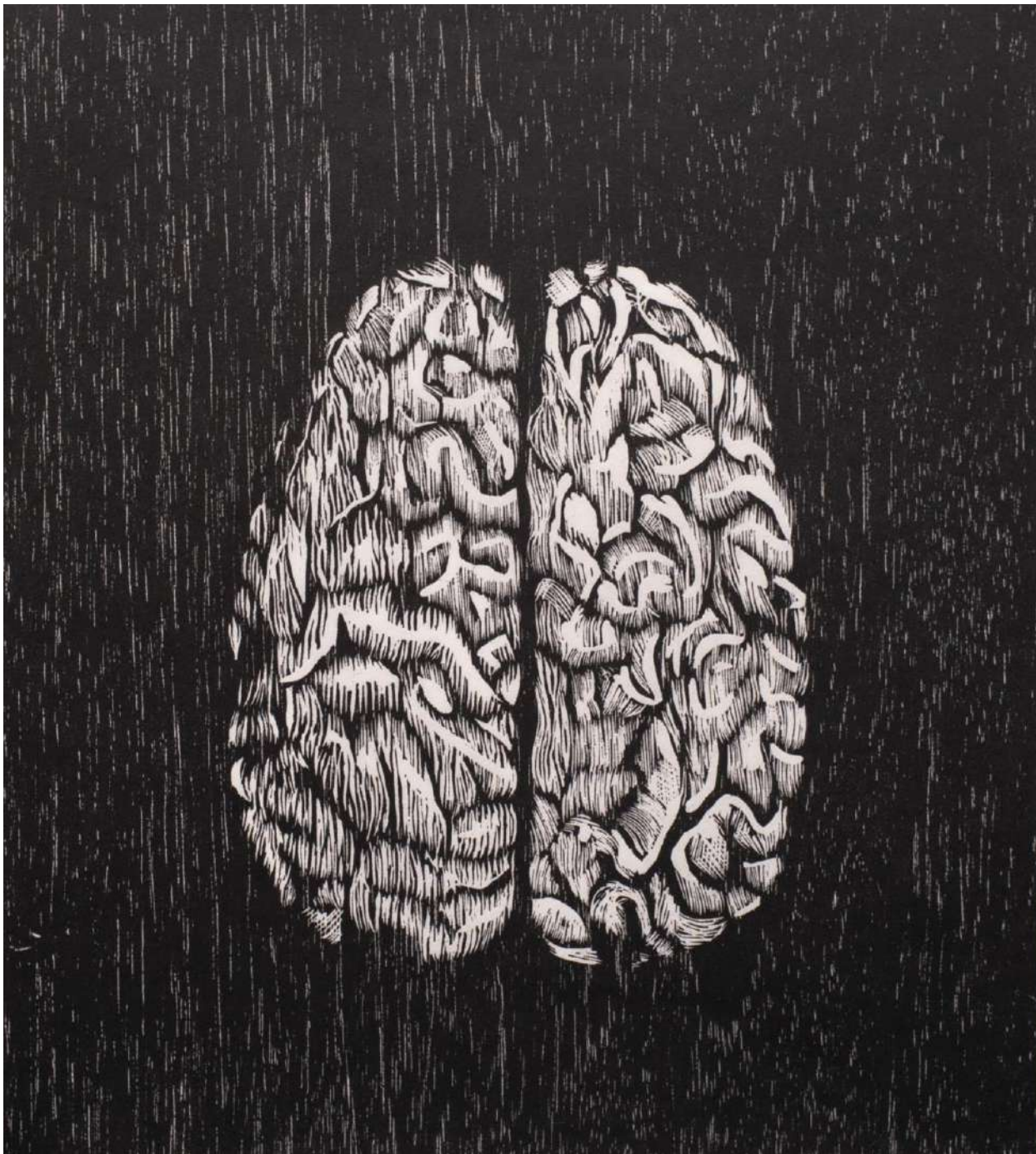
Artista: Jean Ribeiro
Título: Coração-Máquina
Técnica: Xilogravura
Dimensões: 45x48cm
Tiragem: 3/5
Ano: 2016



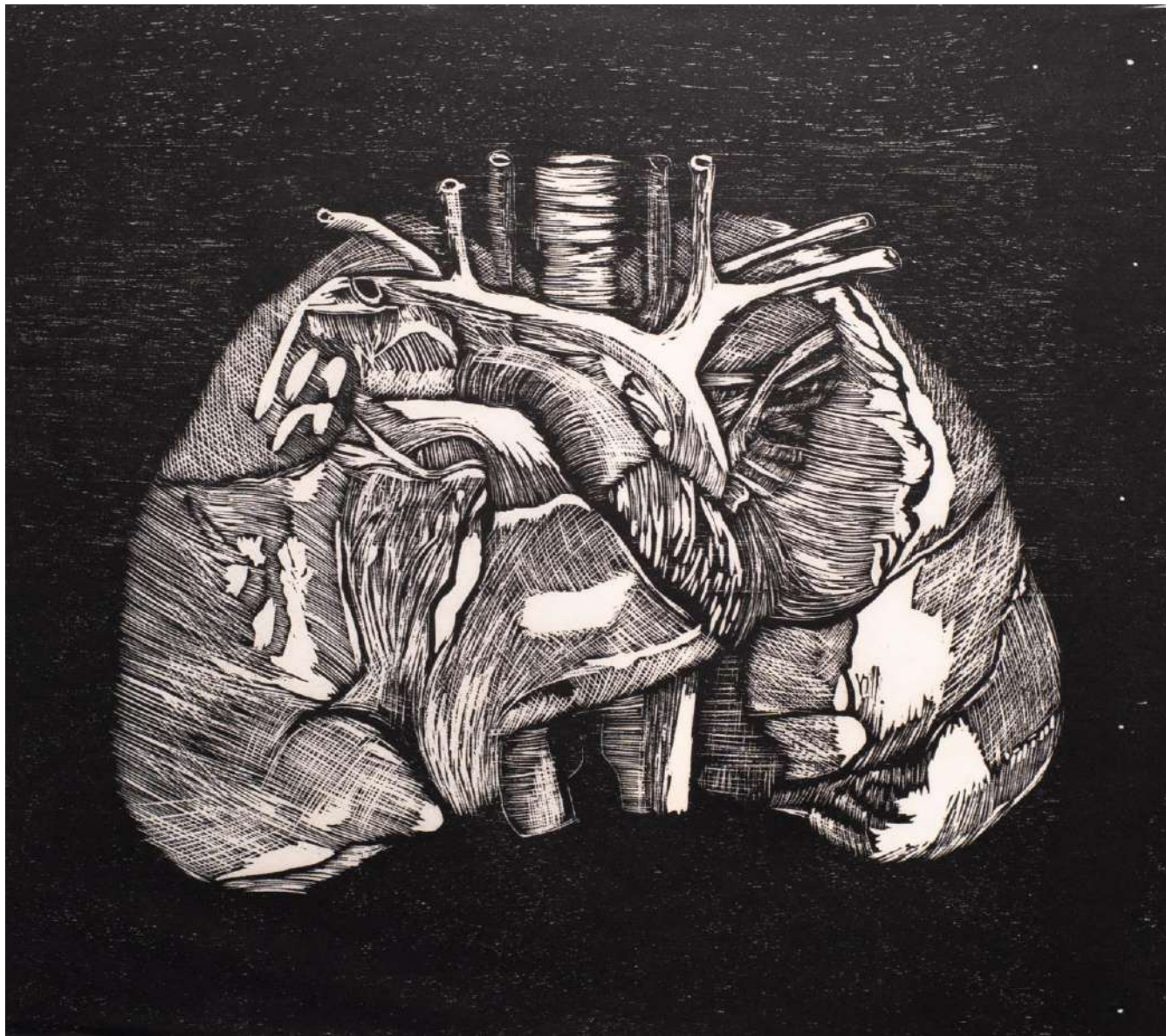
Artista: Jean Ribeiro
Título: Coração-Máquina
Técnica: Xilogravura
Dimensões: 45x45cm
Tiragem: 3/5
Ano: 2017



Artista: Jean Ribeiro
Título: Hands
Técnica: Xilogravura
Dimensões: 36x36cm
Tiragem: 3/5
Ano: 2018



Artista: Jean Ribeiro
Título: Cérebro
Técnica: Xilogravura
Dimensões: 50x40cm
Tiragem: 3/5
Ano: 2018

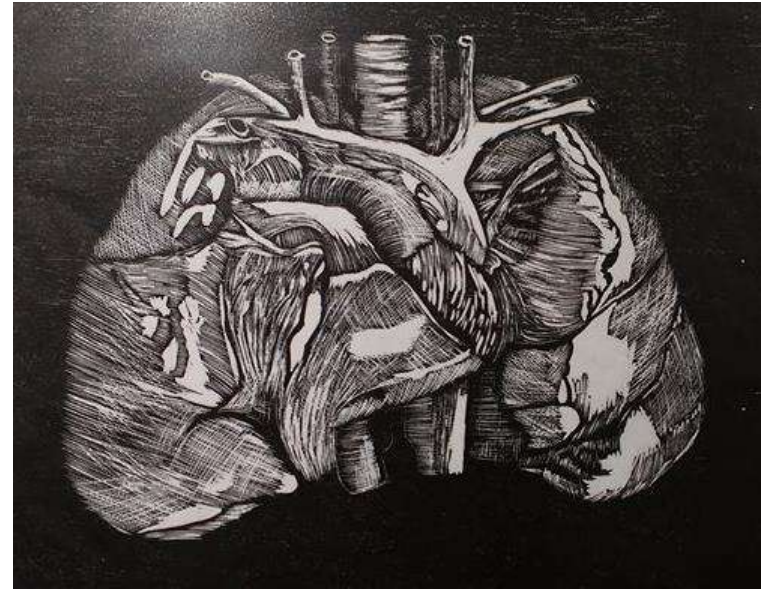


Artista: Jean Ribeiro
Título: Pulmões
Técnica: Xilogravura
Dimensões: 50x46cm
Tiragem: 3/5
Ano: 2018





Matriz e impressão
Artista: Jean Ribeiro
Título: Entranhas
Técnica: Xilogravura
amanho: cm
Ano: 2016



JEAN RIBEIRO

Link de vídeo do processo <https://youtu.be/We2UW9iTDp4>

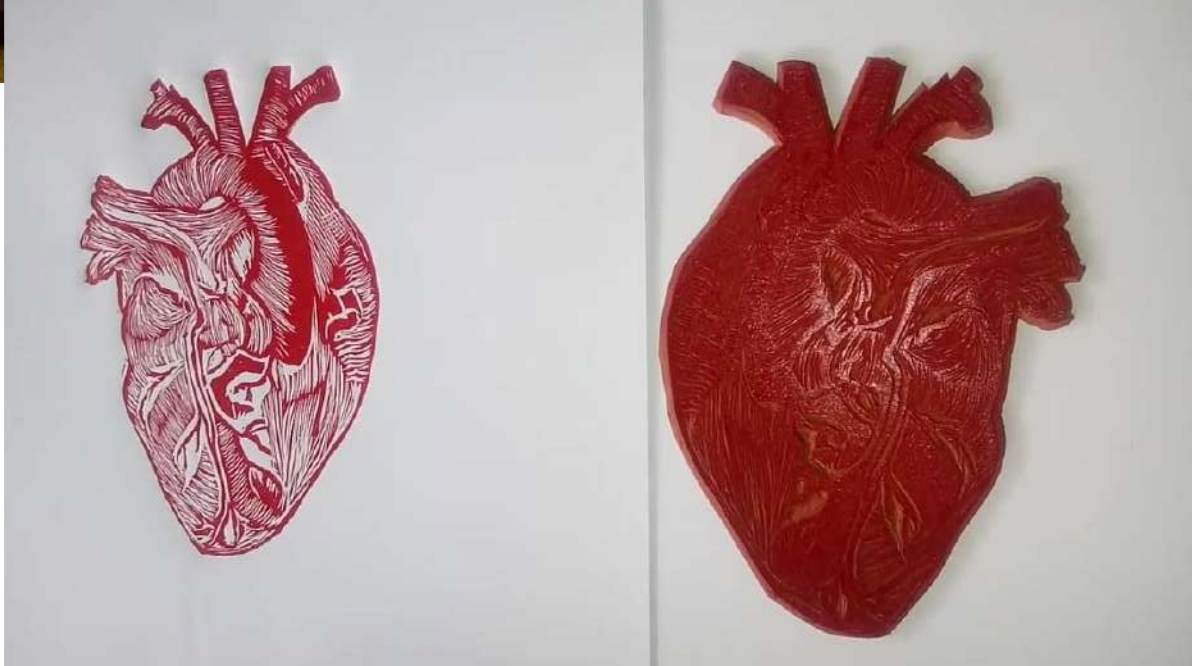
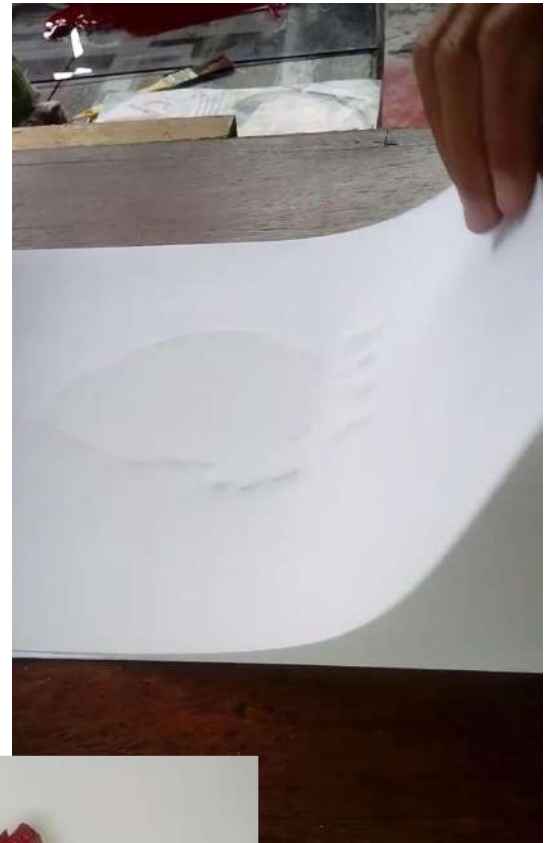


Artista: Jean Ribeiro
Título: Entranhas
Técnica: Xilogravura
Impressão s/ papel oriental.
Dimensões da mancha: 50x50cm

Processo de impressão









Artista: Jean Ribeiro
Título: Autorretrato
Técnica: Xilogravura
Impressão s/ papel oriental.
Dimensões do papel: 50x40cm
Dimensões da mancha: 40x38cm
Ano: 2015



Artista: Jean Ribeiro
Título: Autorretrato
Técnica: Xilogravura
Dimensões: 40x38cm
Tiragem: 5/10
Ano: 2015



Artista: Jean Ribeiro
Título: Autorretrato
Técnica: Xilogravura colorida
Dimensões: 40x38cm
Tiragem: 5/10
Ano: 2015

Jean Ribeiro está em Ateliê Obatalá Nilá, 16 de abril de 2017 · Ananindeua ·
Iniciando os preparativos gravura nova rolando.
Fotos: Glauce Santos #NósdeAruanda2017



JEAN RIBEIRO

Link de vídeo do processo: <https://youtu.be/40u19Mykzv4>



Artista: Jean Ribeiro
Título: Autorretrato
Técnica: Xilogravura
Impressão s/ papel oriental.
Dimensões da mancha:
180x80cm
Ano: 2017



Processo de gravação



SÉRIE SALUBA





Processo de Impressão da matriz gravada

Artista: Jean Ribeiro

Título: Salubá Nanã

Técnica: Xilogravura

Dimensões: 90x190cm

Tiragem: 3/3 Ano: 2016



Link do Processo de Impressão da matriz gravada: <https://youtu.be/mCo5TGUr1M0>

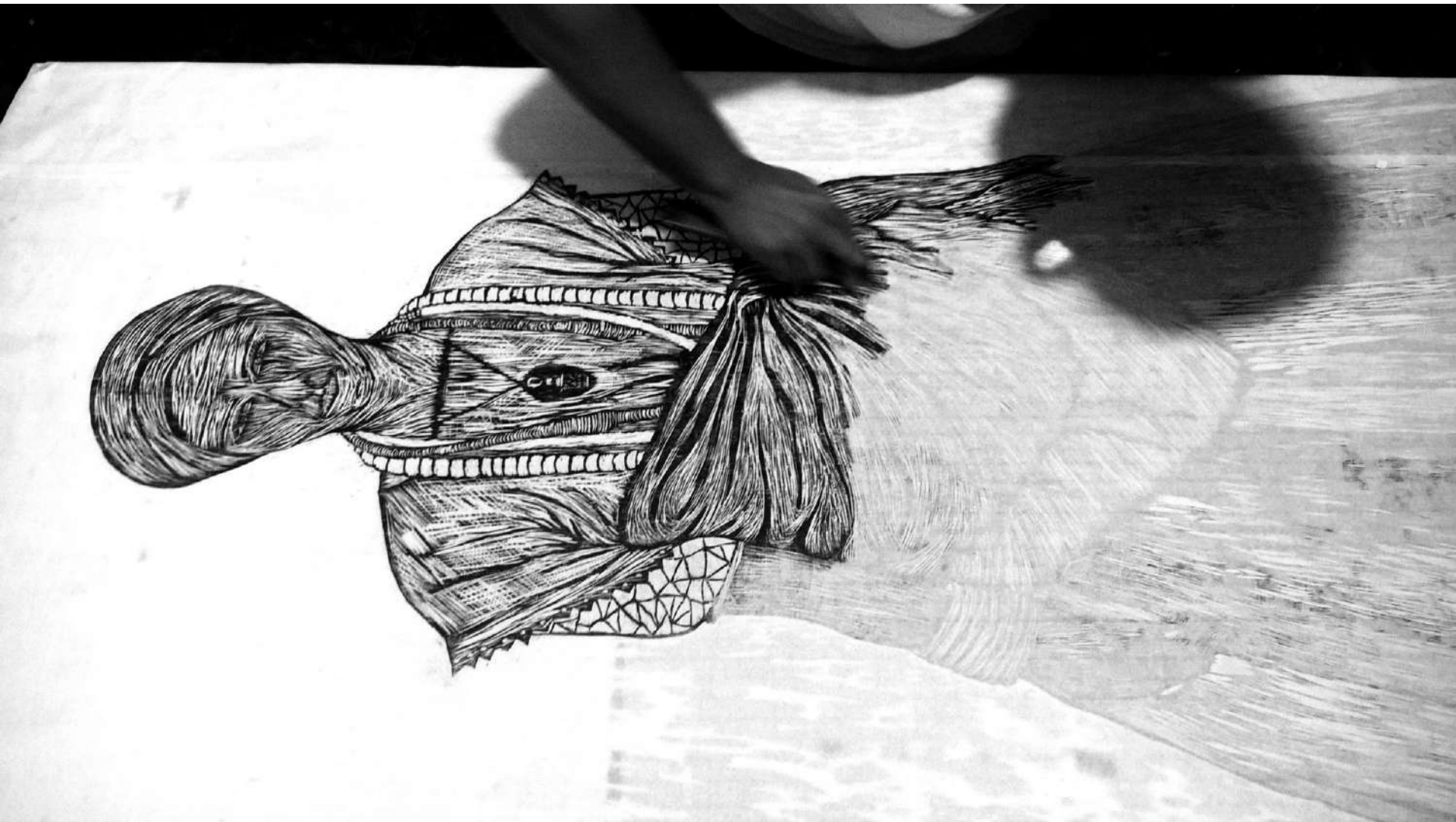
Artista: Jean Ribeiro

Título: Salubá Nanã

Técnica: Xilogravura

Dimensões: 90x190cm

Tiragem: 3/3 Ano: 2016



Processo de Impressão da matriz gravada

Artista: Jean Ribeiro

Título: Salubá Nanã

Técnica: Xilogravura

Dimensões: 90x190cm

Tiragem: 3/3 Ano: 2016



JEAN RIBEIRO

Link de vídeo do processo:

<https://youtu.be/mCo5TGUr1M0>

Matriz e estampa

Artista: Jean Ribeiro

Título: Salubá Nanã

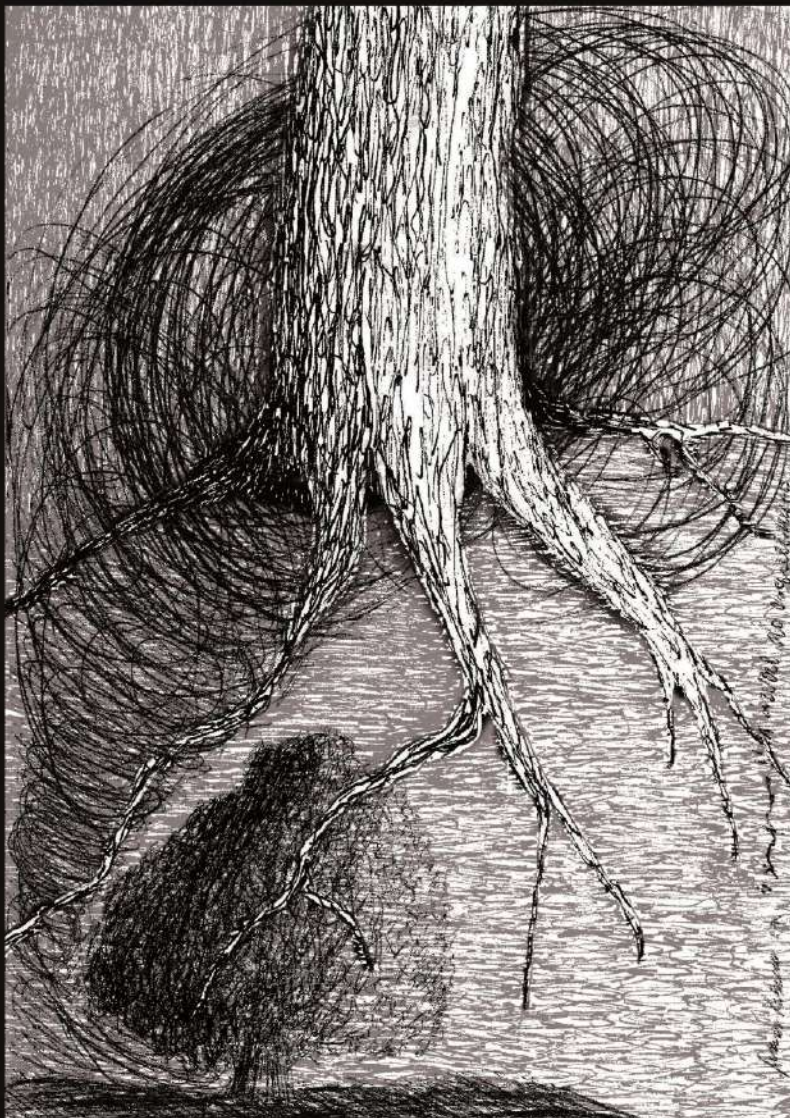
Técnica: Xilogravura

Dimensões: 90x190cm

Tiragem: 3/3

Ano: 2016

OUTROS PROJETOS E EXPOSIÇÕES
JEAN RIBEIRO



15 ANOS

Jean Ribeiro
Glauce Santos

De 05/09 a 02/10/17
Abertura: 05/09, às 19h

Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará

Rua João Diogo, 254, Belém, Pará, CEP: 66015-902
ccje@tre-pa.gov.br Tel.: 3213-4566

Realização

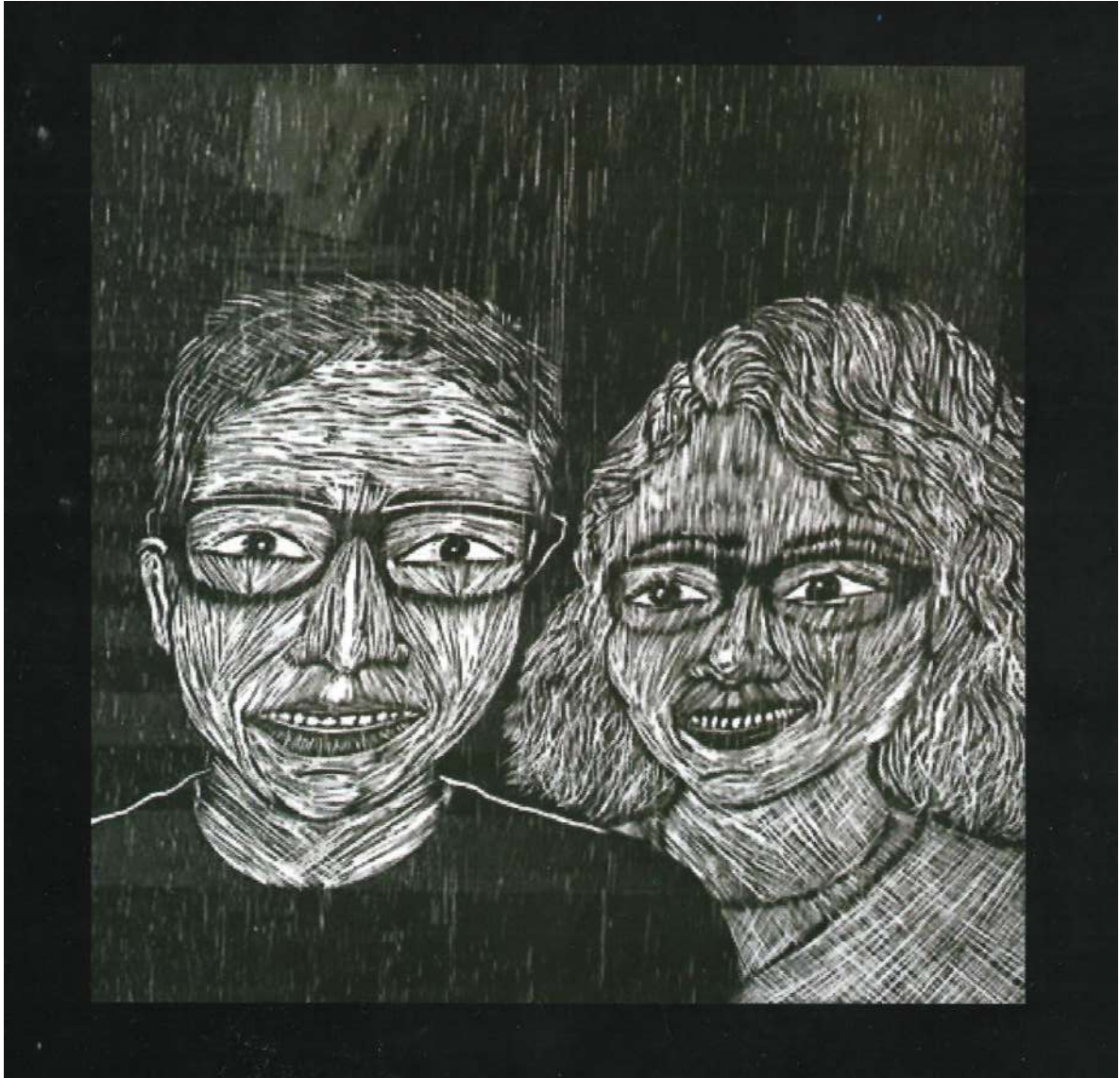


Apoio



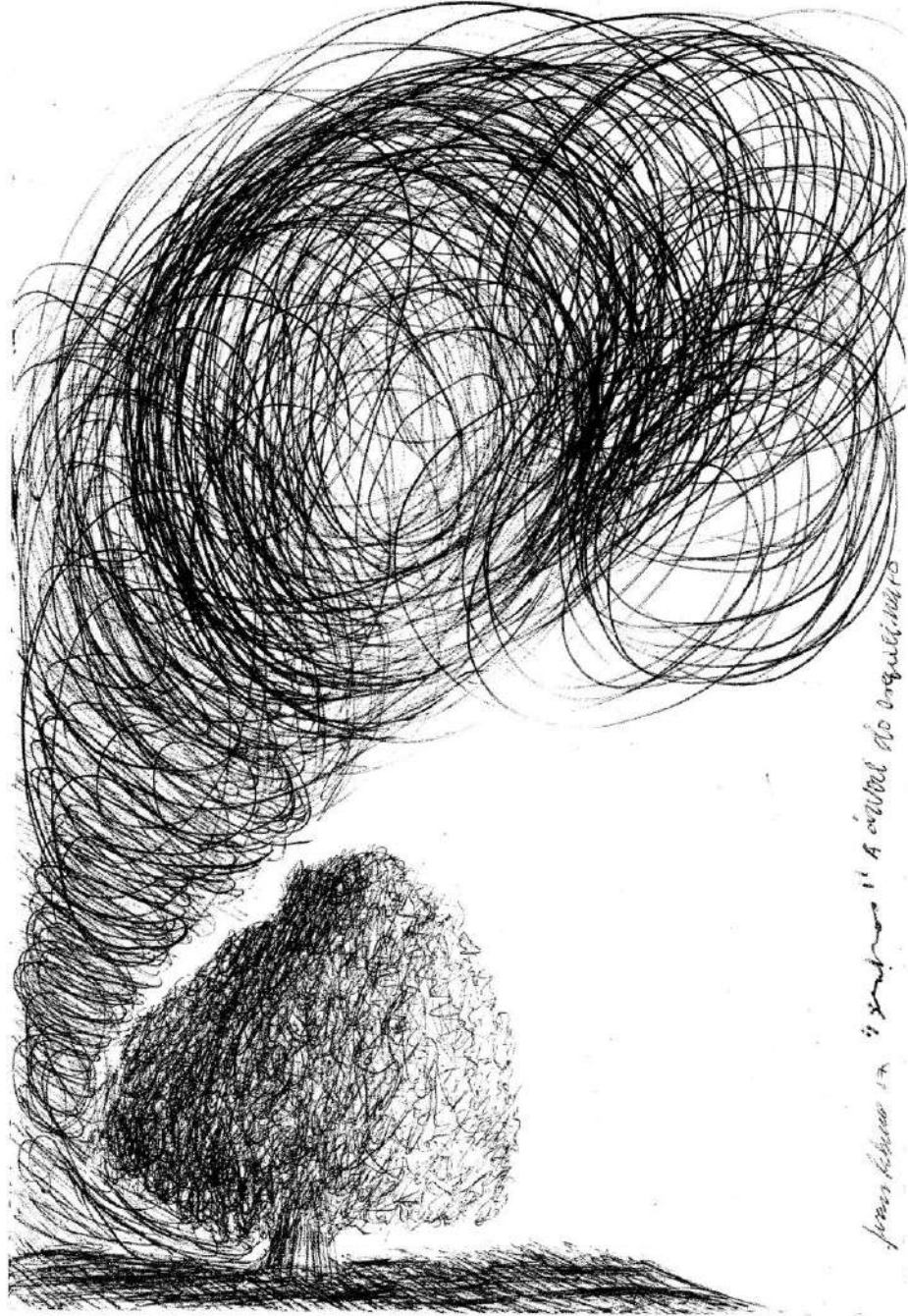
Unimed







Exposição comemorativa de 15 anos de carreira do artista Jean Ribeiro e da artista Glauce Santos. Desenho feito pelos artistas: uma árvore, a tromba d'água, e raiz de árvore, que juntos formam um único desenho na capa do convite da exposição.



James McNeill Whistler 'A' called to Douglas, 1875

20 Anos

Glauce Santos e Jean Ribeiro



Galeria Ruy Meira - Casa das Artes

Abertura:
07/06/2022 às 19h

Visitação:
07 de junho a 01 de Julho de 2022
das 9h às 17h

Projeto selecionado pelo Edital Prêmio Branco de Melo 2022

REALIZAÇÃO



**GALERIA
RUY MEIRA**



Realização:



Séries de Gravuras em Metal

Artista: Jean Ribeiro

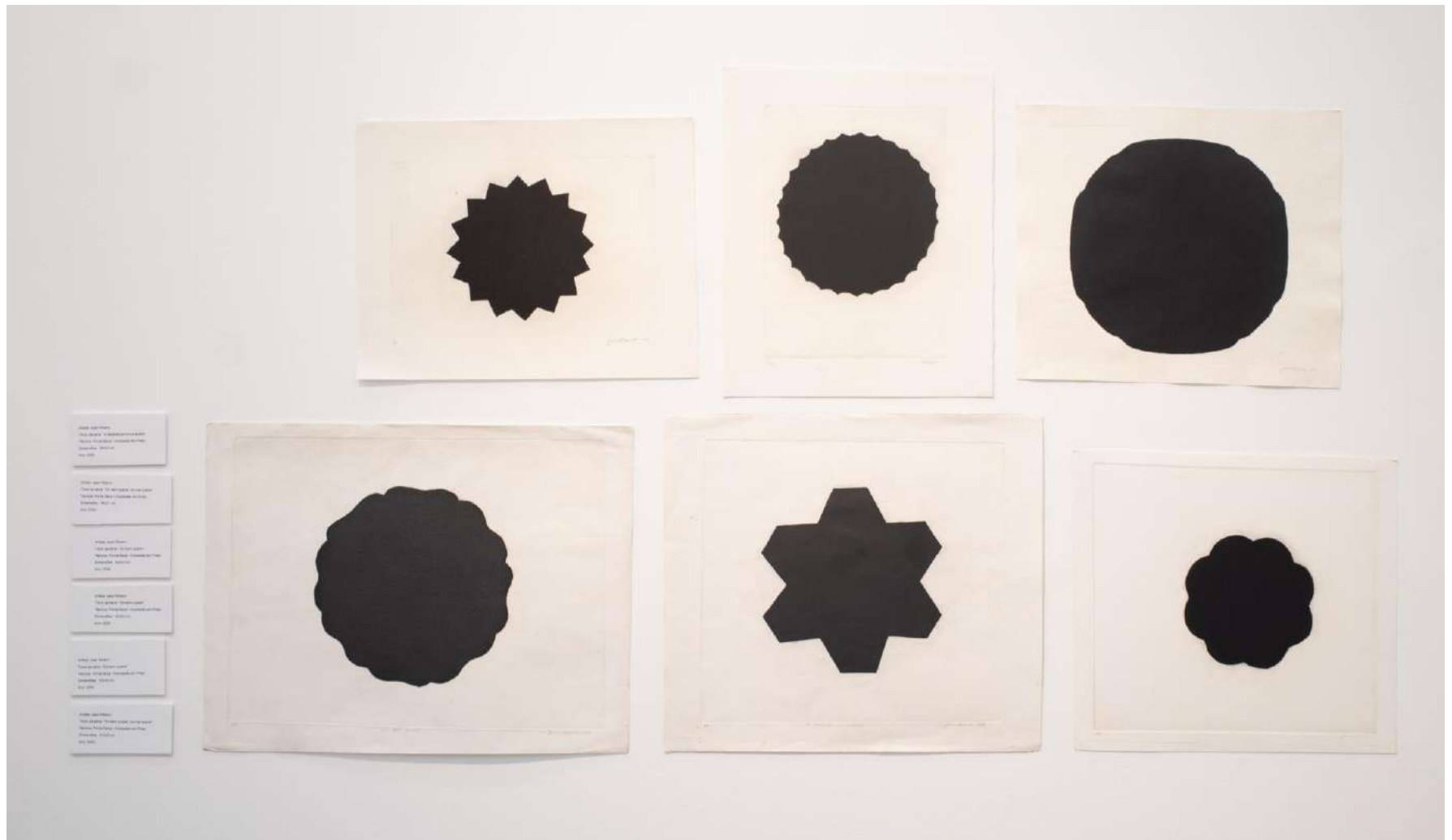
Título: **Do bem querer. Do mal querer. A esperança nunca acaba.**

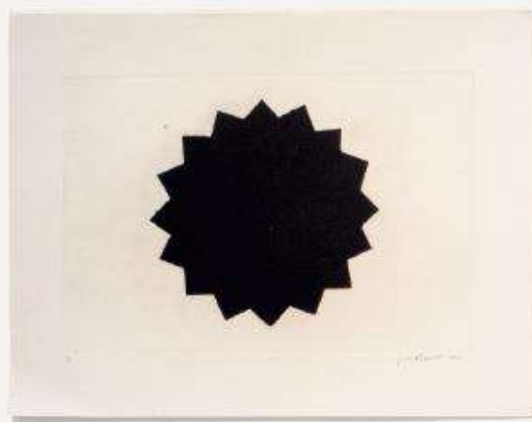
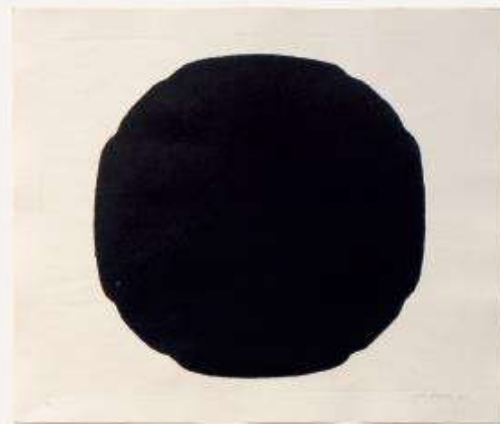
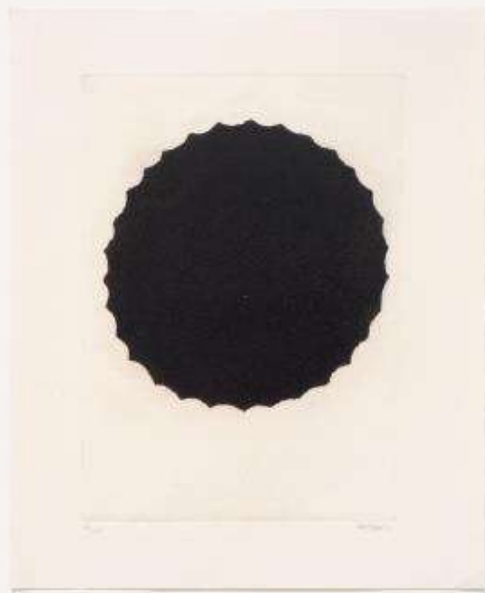
Técnica: Ponta seca e água forte

Dimensões: Variadas: 43x33cm/33x30cm/38x34cm/24x27cm/43x33cm/27x33cm

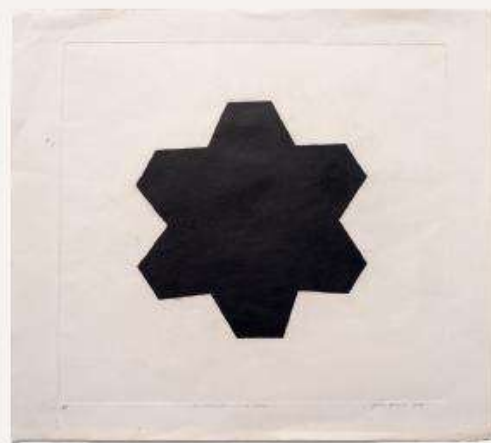
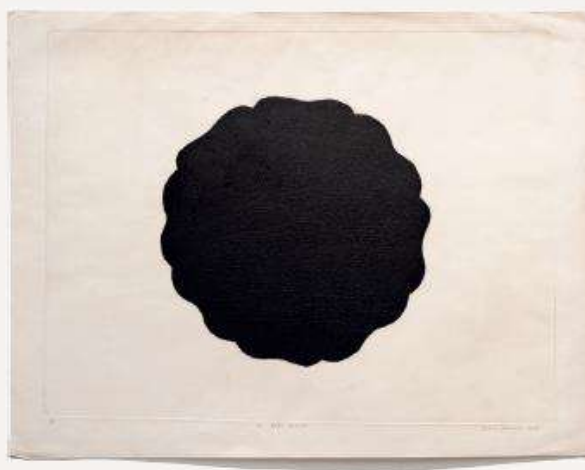
Tiragem: 2/3

Ano: 2004

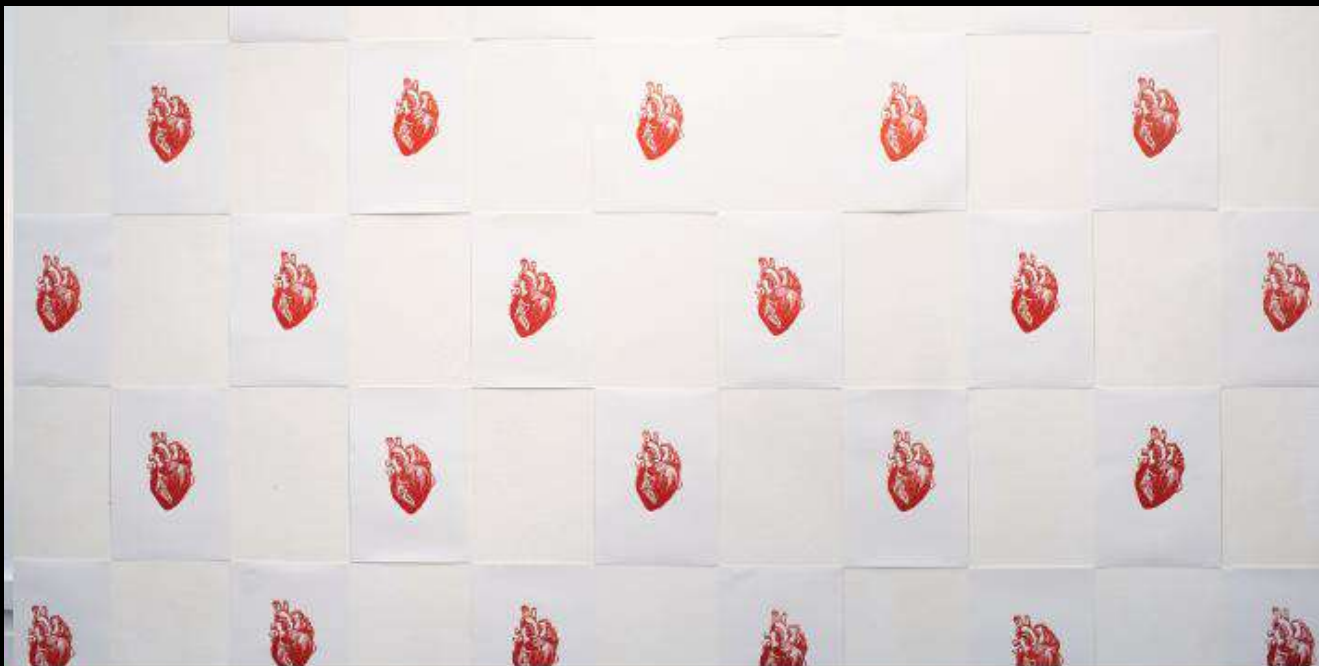




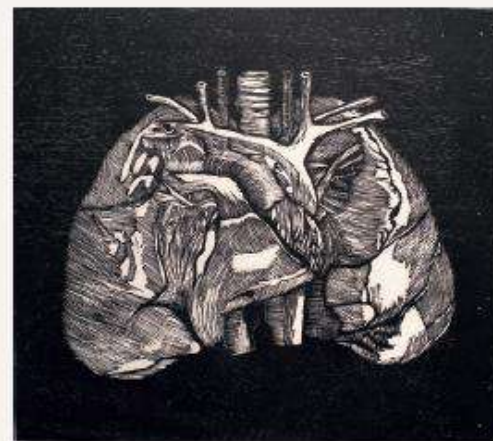
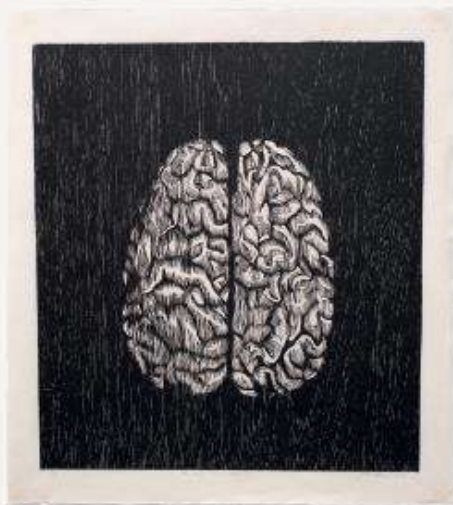
das séries Do bem querer, do mal querer e Do bem querer, Jean Ribeiro. Ponta Seca / Impressão em Preto, 34x27 cm / 43x33 cm / 27x33 cm, 2004.



das séries *Do bem querer* e *A esperança nunca acaba*, Jean Ribeiro. *Ponta Seca / Impressão em Preto*, 43x33cm / 33x30cm / 38x34cm, 2004.

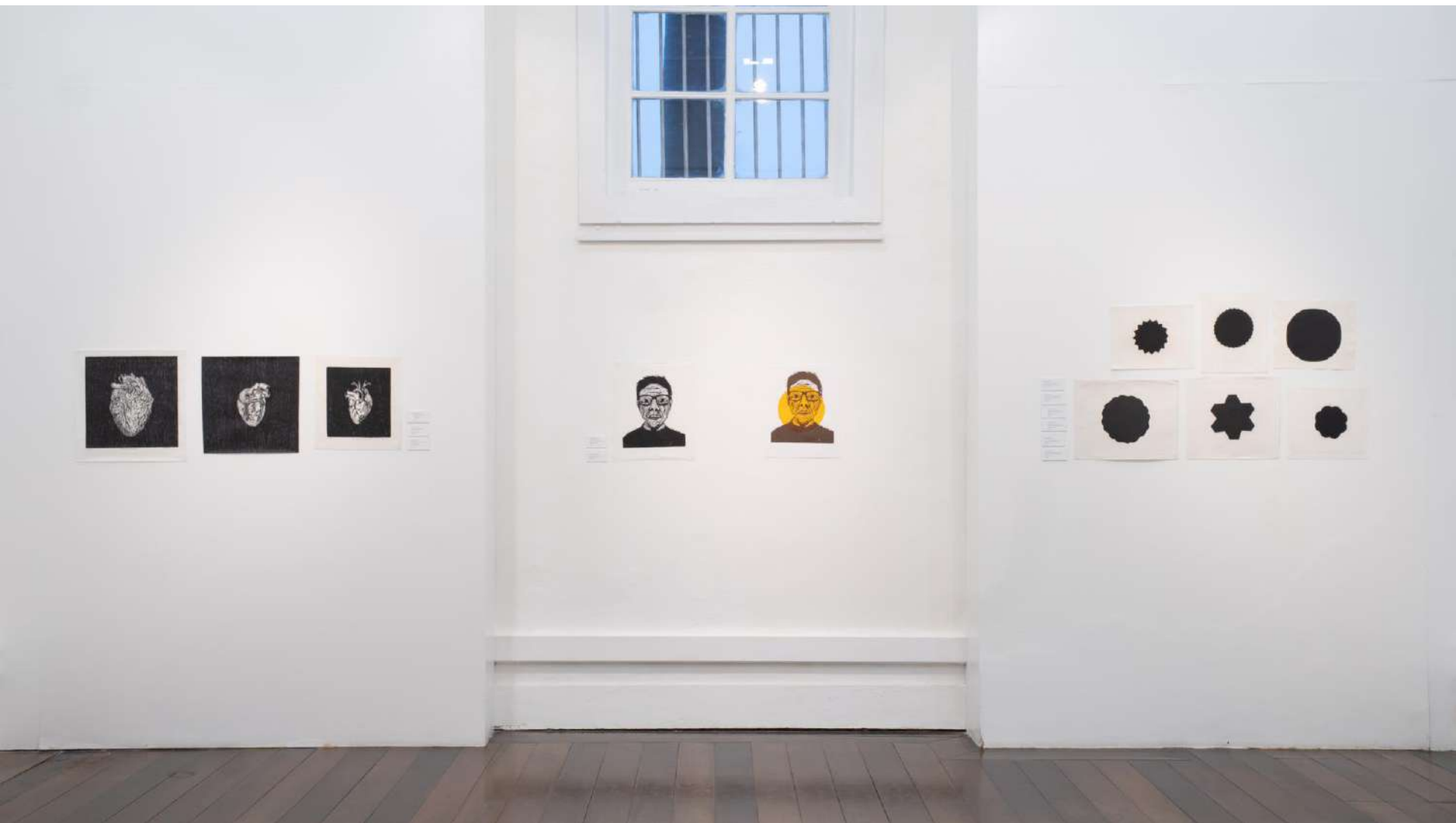


detalhe Coração máquina, Jean Ribeiro. Instalação de parede com 36 linóleo-gravuras, 200x250cm, 2018.



Cérebro e Pulmões, Jean Ribeiro. Xilogravura, 50x40cm / 50x46cm, 2018.

Séries de Xilogravuras e Gravuras em Metal
Artista: Jean Ribeiro
Galeria Ruy Meira-Casa das Artes
Projeto Contemplado pelo Edital Prêmio Branco de Melo 2022



AFROGRÁFICA



Convidamos para a abertura da exposição individual do artista, curador e mestre de saberes Jean Ribeiro.

Data: 04/05/2023

Horário: 10h

Local: Galeria do Núcleo de Artes "Lais Aderne", na EMEF Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso.

Endereço: Trav. dos Andradas n°886, Ponta Grossa (Icoaraci) Belém-PA

Visitação: Segue até o dia 05/06/2023

APOIO / REALIZAÇÃO



Ateliê Obatalá Nila



Liceu Escola Mestre
Raimundo Cardoso

Prefeitura
de Belém

NACE
Núcleo de Arte,
Cultura e Educação

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nostra gente*

AFROGRÁFICA

O trabalho de um gravador é na maioria das vezes, ou quase sempre solitário, silencioso, recolhido em um ateliê ou em um canto de gravura. No caso do artista Jean Ribeiro é um processo intenso que só acaba com a impressão da imagem gravada, algo totalmente de entrega, do artista com a matriz.

A busca por técnica e precisão com as ferramentas é antiga, é algo que move artistas-gravadores desde os tempos pré-históricos, pois o surgimento das primeiras gravuras e pinturas foi nas rochas, onde o homo faber desenvolve sua maneira própria de gravar. Surgindo também as primeiras ferramentas de gravura, como a pedra apontada, a machadinha feita de pedra, ou pedaços de madeira bem dura, os precursores dos buris (ferramentas de gravar atuais), sendo através dos golpes e incisões feitos nas rochas, que entendemos o quanto essas pessoas buscavam precisão técnica, construindo ferramentas para obter gravuras melhores.

E assim como no início do aparecimento dos seres humanos, e sua produção artística, a qual vai muito além de utensílios cotidianos, Jean também faz gravuras profundamente entalhadas, buriladas, e relacionadas a religiosidade, falando de orixás, de mulheres, e de mães. Das grandes mães, de amor, de zelo, de cuidado, de carinho, da mãe-terra, provedora de tudo que sustenta a existência humana, de energia vital, para que todos nós seres humanos, possamos nos sobrepôr as dificuldades.

Glauce Santos (Curadora)

APOIO / REALIZAÇÃO



Ateliê Obataá Níá




NACE
Núcleo de Arte,
Cultura e Educação

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nostra gente*

CURADORIA DE EXPOSIÇÕES
EXPOSIÇÕES QUE PARTICIPOU
ATELIÊ DE GRAVURA
ARTE-EDUCAÇÃO
EVENTOS
LINKS DE VÍDEOS/TRABALHOS



Novas Aquisições Coleção Guajará

30 jul a 15 set 2021



Entrada Franca

Seg a Sex - 8h às 12h e 14h às 18h

Visita Segura

Uso obrigatório de máscara

Artistas na mostra

Armando Sobral

Dani Mônica

Elaine Arruda

Eliene Tenório

Elisa Arruda

Emanuel Franco

Erinaldo Cirino

Glauce Santos

Guy Veloso

Iza Girard

Jean Ribeiro

Karina Martins

Maurício Igor

Nádia Borborema

Nina Matos

Oteb Provos White

Pat Costa

Paula Giordano

Paula Sampaio

Petchó Silveira

Ronney Alano

Sérgio Neiva

Ursula Bahia

Val Sampaio

Curadoria

Vânia Leal

Detalhe: Paula Giordano. Da Série Amazônia Suspensa - Sem título. 2019. Fotografia digital. 80 x 120 cm.

Cultura de Resistência

Exposição "Nós de Aruanda" reúne obras de artistas de terreiros

DA REDAÇÃO

Em 1891, apenas três anos após a abolição da escravatura no Brasil, dona Rosa Viveiros, também conhecida como Mãe Doca, inaugurou em Belém o primeiro terreiro de tambor de mina. À época, a prática de religiões africanas era proibida e a mãe de santo natural de Codó, no interior do Maranhão, foi presa por diversas vezes por cultivar as divindades afros. Símbolo da resistência negra e da luta pelo direito à manifestação religiosa, ela recebe homenagem na exposição "Nós de Aruanda", que abre hoje, às 19h, na Galeria Theodoro Braga, do Centur, em Belém. A entrada é gratuita. Antes, às 17h, haverá bate-papo com a pesquisadora Zélia Amador, da Universidade Federal do Pará (UFPA) uma das fundadoras do Centro de Estudos de Defesa do Negro no Pará (Cedenpa).

A mostra reúne artistas de diversos terreiros e apresenta fotografia, vídeoarte, instalações, xilogravuras, entre outras linguagens. Entre elas, Mãe Nalva, representada com

um livro-objeto em que ela conta, bordada em pano, a história dos iorubás. Também a artista Tainah Jorge e sua interferências urbanas do "Fluxo de Bênção", registradas em fotografias.

Tainah espalhou estênceis por vias movimentadas de Belém e de Ananindeua, com desejos de saúde, justiça, amor e caminhos de sucesso a partir das bênçãos trocadas por mães e pais de santos, agentes culturais e membros de movimentos sociais em um grupo de mensagens instantâneas criado por ela.

De acordo com o curador Jean Ribeiro, assim como Nalva e Tainah, há muitos artistas nesses espaços, que mesclam a competência técnica à temática religiosa e produzem arte de forma diversa. A intenção é abrir as portas dos espaços expositivos para eles. "A arte, de uma forma geral, é dominada por uma minoria. Essa é a oportunidade de mostrar como cada um desenvolve sua pesquisa de acordo com a sua casa, como por exemplo as bonecas de pano feitas de nó, sem costura", explica Jean.

O curador destaca ainda que apresentar as religiões africanas por meio da arte

busca sensibilizar o público em geral que ainda carece de informações e desmistificar visões equivocadas sobre a religião. Nos dias de hoje, a Constituição Brasileira garante que os adeptos da umbanda possam realizar seus rituais de forma livre, mas o preconceito persiste. "Algumas pessoas ainda acham que as casas afro são para fazer algum ritual de maldade. É só uma religião como outra qualquer, com seus símbolos e rituais. Queremos discutir sobre intolerância por meio da arte, que não está só nos lugares conhecidos, mas nos terreiros também", lamenta o curador.

A exposição é um desdobramento das pesquisas

VISITE

Exposição Nós de Aruanda Onde: Galeria Theodoro Braga (subsolo do Centur) Abertura: hoje, com bate-papo com Zélia Amador, às 17h, e coquetel às 19h. Visitaçãõ: 08 a 29/04, de segunda a sábado, das 9h às 19h. Informações: (91) 3202-4313 Quanto: entrada franca

acadêmicas do grupo Grupo de Estudos Afro-amazônios (Geam-UFFPA), e do Grupo de Estudos e Pesquisas Roda de Axé/CNPq, que articula pesquisadores

e comunidades tradicionais de matriz africana. Ela comemora também o dia 18 de março, dedicado aos umbandistas e aos afro-religiosos, através da Lei Municipal

nº 8272, de 2003 e da Lei Estadual nº 6.639, de 2004, e foi selecionada no edital Pauta Livre do Programa Selva, da Fundação Cultural do Pará.

10/2/16

Diário do Pará - Edição Eletrônica



Cultura de resistência

Exposição "Nós de Aruanda" reúne obras de artistas de terreiros

Em 1891, apenas três anos após a abolição da escravatura no Brasil, dona Rosa Viveiros, também conhecida como Mãe Doca, inaugurou em Belém o primeiro terreiro de tambor de mina. À época, a prática de religiões africanas era proibida e a mãe de santo natural de Codó, no interior do Maranhão, foi presa por diversas vezes por cultivar as divindades afros. Símbolo da resistência negra e da luta pelo direito à manifestação religiosa, ela recebe homenagem na exposição "Nós de Aruanda", que abre hoje, às 19h, na Galeria Theodoro Braga, do Centur, em Belém. A entrada é gratuita. Antes, às 17h, haverá bate-papo com a pesquisadora Zélia Amador, da Universidade Federal do Pará (UFPA) uma das fundadoras do Centro de Estudos de Defesa do Negro no Pará (Cedenpa).

A mostra reúne artistas de diversos terreiros e apresenta fotografia, vídeoarte, instalações, xilogravuras, entre outras linguagens. Entre elas, Mãe Nalva, representada com

VISITE

Exposição Nós de Aruanda Onde: Galeria Theodoro Braga (subsolo do Centur) Abertura: hoje, com bate-papo com Zélia Amador, às 17h, e coquetel às 19h. Visitaçãõ: 08 a 29/04, de segunda a sábado, das 9h às 19h. Informações: (91) 3202-4313 Quanto: entrada franca



EXPOSIÇÃO Dragões
Shopping Grande Rio

A fantasia ganhou vida em uma exposição única

Dates: 22/03 a 22/04

Entrada Franca

Nós de Aruanda

ARTISTAS DE TERREIRO



22 JUN
A
14 JUL
2017

DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 9H ÀS 18H

PROJETO CONTEMPLADO PELO PROJETO GTS

Gravura feita pelo Ateliê Obatalá Nilá, para a logomarca da 6ª edição da exposição "Nós de Aruanda-artistas de terreiro", significa o machado de Xangô.
Gravura: Jean Ribeiro
Ano: 2017.



GRAVURA DO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ



Matrizes/objetos de madeira que faço (Da esquerda para a direita: Exú, adaga de Oyá , e Machado de Xangô).



Jean Ribeiro entrou no mapeamento de curadores(as) negros (as) e indígenas brasileiros (as), lançado em maio de 2020, representando o estado do Pará, mapeado pela pesquisadora e curadora Luciara Ribeiro de São Paulo.

Curadorxs Negrxs Brasileirxs

Rafael Bandeira (Caixa Preta, Rio); **Marcelo Campos** (MAR, Rio); **Amanda Carneiro** (MASP, São Paulo); **Thiago De Paula** (Berlin Biennale; Sorocaba Trienal); **Keyna Eleison** (Parque Lage, Rio); **Ayrson Heraclito** (artista/curator, Salvador); **Carollina Lauriano** (Independente, São Paulo); **Daniel Lima** (Frente 3 de Fevereiro, São Paulo); **Diane Lima** (Valongo Festival; Sorocaba Trienal); **Beatriz Lemos** (Sorocaba Trienal); **Fabiana Lopes** (PhD candidate, NYU); **Hélio Menezes** (CCSP, São Paulo); **Leandro Muniz** (Revista Select, São Paulo); **André Pitol** (ECA/USP, São Paulo); **Luciara Ribeiro** (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo); **Camilla Rocha Campos** (Capacete, Rio); **Tiago Sant'Ana** (artista/curator, Salvador); **Igor Simões** (PhD, Porto Alegre); **Claudinei Roberto da Silva** (Independente, São Paulo); **Rosana Paulino** (artista/curadora, São Paulo); **Ana Lira** (Independente, Recife); **Emanoel Araújo** (Museu Afro Brasil); **Ana Paula Lopes** (Independente, São Paulo); **Ana Beatriz Almeida** (Independente, São Paulo); **Alexandre Bispo** (Independente, São Paulo); **Renato Araújo** (Independente, Curitiba); **Bitu Cassundé** (Fortaleza); **Paula Sampaio** (Independente); **Ariana Nuala** (Independente); **Guilherme Marcondes** (Independente); **Suelen Calonga Pessoa** (artista/curadora, Alemanha); **Jordana Braz** (Artista e curadora independente, São Paulo/SP); **Elidayana Alexandrino** (Independente, Suzano/SP); **Renata Sampaio** (artista/curadora, Porto Alegre); **Renata Bittencout** (Inhotim, MG); **Renata Felinto** (artista/curadora, CE); **Guilherme Teixeira** (independente, SP); **Lena Martins** (Abayomi, Rio de Janeiro); **Janaina Barros** (independente, São Paulo / BH); **Rogério Felix** (independente, Salvador); **Emerson Rocha** (independente, São Paulo, PUC/SP); **Carol Catarino** (independente, São Paulo, PUC/SP); **Izís Abreu** (MARGS, Porto Alegre); **Ismael David** (Pence, Rio de Janeiro); **Horrana De Kássia** (MASP, São Paulo); **Glauce Santos** (independente, Belém/PA); **Jean Ribeiro** (independente, Nós de Aruanda, Belém/PA); **Emanuel Monteiro** (Independente, Curitiba); **Nutyelly Cena** (Goiânia, Brasil); **Hanayrá Negreiros** (Independente, São Paulo/SP), **Patrícia Brito** (curadora e museóloga /Porto Alegre-RS).





Mostra Nós de Aruanda 2019, no Centro Cultural da Justiça Eleitoral-TER/PA.
Curadoria, Montagem e Texto da exposição: Jean Ribeiro

Xilogravura "Bará" feita por Jean Ribeiro do Ateliê Obatalá Nilá, produzida exclusivamente para o lançamento oficial da Rádio Exú, em 18 de fevereiro de 2017, encomendada pelo mestre e Tatá Arthur Leandro.



Rádio Exu

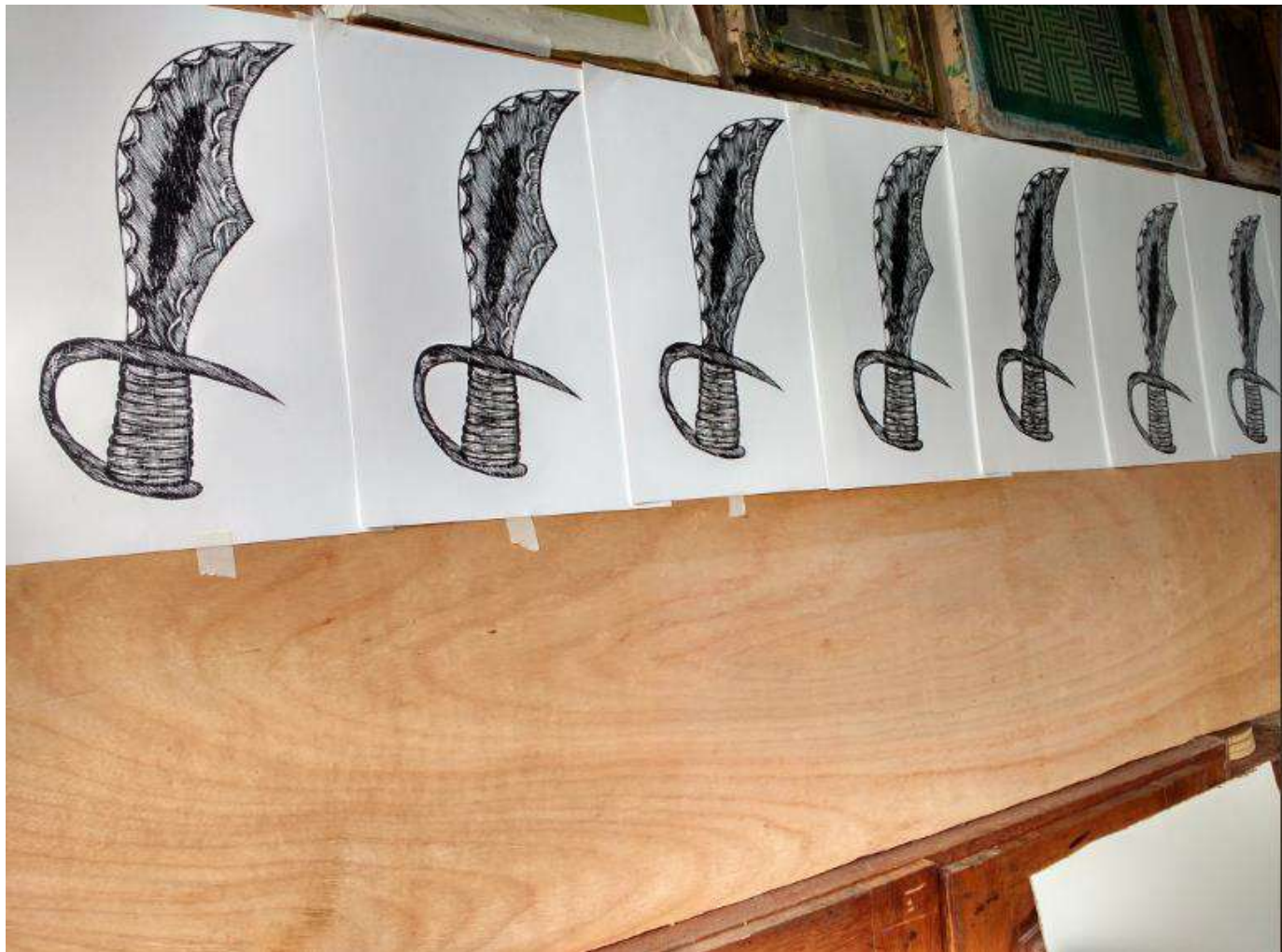
*20/10 "Bará" - Ateliê Obatalá Nilá: Obatalá
Jan 18
2017*

<http://radioexu.com>

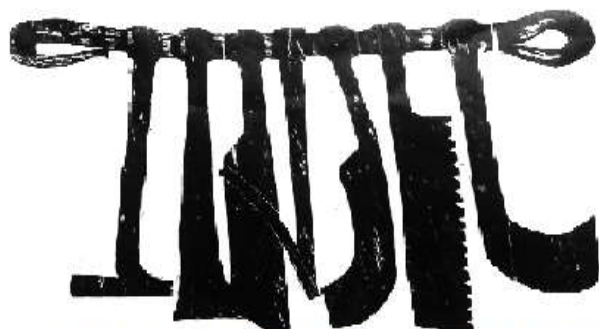
Xilogravura feita por encomenda para o lançamento da Rádio Exú, ano: 2016.



Xilogravura feita por encomenda para os 15 anos do Grupo de Estudos Afro-Amazonico-GEAM-UFGA, ano: 2017.



NÓS de ARUANda



ARTISTAS DE TERREIRO

2015 *06 a 29 de maio*

Canto do Patrimônio - IPHAN-PA - Av. Gov.
José Malcher, nº 563 - esquina com a Tv. Rui
Barbosa - Bairro Nazaré - Belém - PA.

JEAN RIBEIRO-2015



ATELIÊ OBATALÁ NILÁ-2017

SÓCIO-FUNDADOR DO ATELIÊ OBATALÁ, JEAN RIBEIRO, FEZ A LOGOMARCA DE 2 EDIÇÕES DO PROJETO-EXPOSIÇÃO “NÓS DE ARUANda-ARTISTAS E TERREIRO”, EM 2015 E 2017.

3 MOMENTOS DO ARTISTA JEAN RIBEIRO NO PROGRAMA SEM CENSURA PARÁ, FALANDO DE EXPOSIÇÃO, DA CARREIRA, E DO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ.



3 MOMENTOS DO ARTISTA JEAN RIBEIRO NO PROGRAMA SEM CENSURA PARÁ, FALANDO DE EXPOSIÇÃO, DA CARREIRA, E DO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ.



3 MOMENTOS DO ARTISTA JEAN RIBEIRO NO PROGRAMA SEM CENSURA PARÁ, FALANDO DE EXPOSIÇÃO, DA CARREIRA, E DO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ.



3 MOMENTOS DO ARTISTA JEAN RIBEIRO NO PROGRAMA SEM CENSURA PARÁ, FALANDO DE EXPOSIÇÃO, DA CARREIRA, E DO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ.



O ARTISTA JEAN RIBEIRO RECEBENDO NO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ, O ESTUDANTE DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM ARTES VISUAIS DA UFPA, PARA UMA CONVERSA SOBRE GRAVURA EM METAL, PARCERIA COM A UFPA, DEZEMBRO DE 2019.



JEAN RIBEIRO RECEBENDO NO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ, UM ESTUDANTE DE ARTES VISUAIS DA UFPA.

O ARTISTA JEAN RIBEIRO RECEBENDO NO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ, O ESTUDANTE DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM ARTES VISUAIS DA UFPA, PARTICIPANDO DE CONVERSA SOBRE GRAVURA EM METAL, PARCERIA COM A UFPA, DEZEMBRO DE 2019.





JEAN RIBEIRO RECEBENDO NO ATELIÊ OBATALÁ NILÁ, UM ESTUDANTE DE ARTES VISUAIS DA UFPA.



NÚCLEO DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO - NACE
CURSO DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORE/AS EM ARTES DA SEMEC/BELÉM

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA EDUCAÇÃO

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr. (a) **JEAN CARLOS FOICINHA RIBEIRO** participou como palestrante da Mesa Redonda “**A Importância de Práticas Antirracistas na Educação**”, com o tema “**Experiências antirracistas em sala de aula**” organizada pela Prefeitura de Belém por meio desta Secretaria de Educação - SEMEC, realizada no dia 03 de dezembro de 2021, com carga horária total de 8 horas.

Belém, 17 de dezembro de 2021


Maria Ferreira

Coordenadora do NACE


Jaqueline do Nascimento Rodrigues Pinto

Diretora de Educação

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*

NÚCLEO DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO - NACE
CURSO DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORE/AS EM ARTES DA SEMEC/BELÉM



Decolonização
do ensino das Artes

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr. (a) **Jean Carlos Foicinha Ribeiro** participou como cursista do **Curso “Decolonização do Ensino das Artes”**, organizado pela Prefeitura de Belém por meio desta Secretaria de Educação - SEMEC, realizado no período de fevereiro à novembro de 2022, com carga horária total de 40 horas.


Maria Ferreira

Coordenadora do NACE


Jaqueline do Nascimento Rodrigues Pinto

Diretora de Educação

SEMEC
Secretaria de
Educação



Belém
Prefeitura da *nossa gente*



III ENCONTRO DE ANTROPOLOGIA VISUAL DA AMÉRICA AMAZÔNICA

CARTA DE ACEITE

Temos a satisfação de informar que o resumo da comunicação oral intitulada "PROCESSO ARTÍSTICO DA OBRA SALUBÁ NANÃ DO ARTISTA JEAN RIBEIRO" que será apresentado no GT ANTROPOLOGIA GRÁFICA E VISUAL NA PERCEPÇÃO DO AMBIENTE, foi aceito para ser incluído na programação do III ENCONTRO DE ANTROPOLOGIA VISUAL DA AMÉRICA AMAZÔNICA, que acontecerá em Belém/PA, Universidade Federal do Pará, entre os dias 19 a 21 de setembro de 2018.

Denise Cardoso
Coordenadora Grupo Visagem
Organização III EAVAAM



Certificado

Certificamos para os devidos fins que **JEAN RIBEIRO**, realizou a Curadoria da Exposição Coletiva “KIZOMBA PRA TATA KINAMBOJI”, realizada no Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará, no período de 13 de novembro à 02 de dezembro de 2018. Com carga horária de 30 horas.

Belém, 05 de dezembro de 2018


DESEMBARGADORA CÉLIA REGINA DE LIMA PINHEIRO
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará
Diretora do Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará



Tribunal
Regional
Eleitoral
do Pará



Certificado

Certificamos para os devidos fins que **JEAN RIBEIRO**, realizou a Curadoria da Exposição Coletiva “INTERCÂMBIOS”, realizada no Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará, no período de 14 de agosto à 20 de setembro de 2018.

Belém, 21 de setembro de 2018


DESEMBARGADORA CÉLIA REGINA DE LIMA PINHEIRO
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará
Diretora do Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará

JEAN RIBEIRO

CURRÍCULO

JEAN RIBEIRO - CURRÍCULO

- É artista visual, curador independente, arte educador, sócio-fundador do ateliê Obatalá Nilá, gravador, ministra cursos de gravura em metal, xilogravura, linóleo-gravura, estamperia em tecido com carimbos xilográficos. Fez parte de dois coletivos artísticos: “Ferreiros de Ogum” que realizava performances e ações pela cidade de Belém e Ananindeua, e “Nós de Aruanda-artistas de terreiro” que já realizou sete edições de mostras coletivas de artes visuais em Belém, das quais Jean assina a curadoria de cinco edições, projeto que dá visibilidade a artistas afro-brasileiros e de terreiros de matriz africana. Sua poética é voltada para arte e cultura afro-brasileira, tem xilos em pequenas e grandes dimensões, vídeos de processos artísticos.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- **2002 e 2003**-Selecionado no projeto Cobra Criada, da Fundação Curro Velho, Belém-PA.
- **2003**-Selecionado no projeto **Abril pra Arte**, na galeria Municipal de Arte, Belém-PA.
- **2003**-Selecionado na Mostra competitiva, “Primeiros passos”, galeria do **CCBEU**, Belém-PA.
- **2004**-Selecionado no **Salão Arte Pará**, no Museu do Estado do Pará-MEP, Belém-PA.
- **2005**-Mostra: Processos Criativos, na varanda do Instituto de Artes do Pará-IAP, Belém-PA.
- **2005**-Participou do projeto UNIVERSIDARTE II, na Universidade do Pará-FAP, Belém-PA.
- **2005**-“O papel de cada um”, no espaço cultural do **Banco da Amazônia-BASA**, Belém-PA.
- **2005**-Mapeado pelo Banco de Dados do projeto **Rumos-Itaú Cultural**, de São Paulo-SP.
- **2005**-Convidado da sala: “A Gravura em Belém”, na **3ª Bienal de Gravura** de Santo André-SP.
- **2006**-Selecionado no 12º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Belém-Pará.
- **2006**-Convidado p/ exposição Gráfica Contemporânea, galeria de arte do CCBEU, Belém-Pará.
- **2006**-Selecionado no **Salão Arte Pará, sala XILO/GRILO**, Museu de arte de Belém-MABE.
- **2007**-Selecionado no **Salão Arte Pará**, Museu do Estado do Pará-MEP.
- **2007**-Convidado-exposição “PRETO E BRANCO”, espaço cultural do Tribunal da 8ª região, Belém-PA.
- **2007**-Convidado para a exposição “Gravura do Pará”, galeria **Gravura Brasileira**, São Paulo.
- **2007**-Selecionado no II Salão da VIDA, na galeria do Memorial dos Povos, Belém-PA.
- **2008**-Participou do Projeto Acervo Onze Janelas [**GRAVURA NO PARÁ**], Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Belém-PA.
- **2015**-Exposição Nós de Aruanda-artistas de terreiro. Galeria do IPHAN, Belém-PA.
- **2016**-Exposição Nós de Aruanda-artistas de terreiro. Galeria Theodoro Braga, Belém/PA.

JEAN RIBEIRO - CURRÍCULO

- **2016**-Selecionado na mostra “**AFRORESISTÊNCIAS**” na Faculdade de Belas Artes da UFRJ.
- **2016**- Exposição “Sobre o papel”, Galeria Theodoro Braga, em Belém/PA.
- **2017-I**-Exposição Nós de Aruanda-artistas de terreiro. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2017-II**-Exposição Nós de Aruanda-artistas de terreiro. Galeria Theodoro Braga, em Belém/PA. **2018**-Exposição INTERCÂMBIOS. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2018**-Exposição KIZOMBA. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2019**-Exposição “Diálogos no tempo-uma conversa de acervo”. Galeria Theodoro Braga, em Belém/PA.
- **2019**-Exposição Nós de Aruanda-artistas de terreiro. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2020-1ª** Mostra de Cultura de Ananindeua On-line. SECULT-Ananindeua.
- **2021**-Convidado: Exposição “Coleção Guajará”, na galeria do MAPA, Anápolis-Goiás.
- **2022**-Convidado: “Entre Recortes e Memórias”, exposição comemorativa dos 45 anos da galeria Theodoro Braga, Belém-PA.
- **2022**-Convidado: Exposição coletiva “Corte Seco”, na galeria do Núcleo de Artes Laís Aderne. Icoaraci-PA
- **2022**-Exposição comemorativa de “20 anos”, na galeria Ruy Meira-Casa das Artes, Belém-PA.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- **2004**-“Da Cidade Nova a Cidade Velha”, galeria Municipal de Arte e MABE, Belém-Pará.
- **2007**-Circuito das Artes: “Imagens do Cotidiano, o dia-a-dia da cidade de Ananindeua”, galeria Theodoro Braga/CENTUR, Belém-PA.
- **2015**-“FERRAMENTAS”, galeria Theodoro Braga, Belém-PA.
- **2018**-“CORPO MÁQUINA”, galeria Theodoro Braga, Belém-PA.
- **2023**-AFROGRÁFICA, na galeria do Núcleo de Artes “Laís Aderne” na Escola Municipal Mestre Raimundo Cardoso, Icoaraci/Belém-PA. Data: 04/05/2023 a 30/06/2023.

PRÊMIOS

- **2003**-Prêmio: Incentivo do projeto cobra criada, Fundação Curro Velho, Belém-PA. **2004**-Prêmio Aquisição no Salão Arte Pará, Belém-PA.
- **2005**-Prêmio Aquisição no projeto Universidarte II-Faculdade do Pará-FAP, Belém-PA.
- **2018**-Prêmio SEIVA-Pauta Livre. Na galeria Theodoro Braga, Belém-PA.
- **2020**-Prêmio Ananindeua Raimundo Pinheiro (Categoria Artes Visuais-Lei Aldir Blanc Pará).
- **2022**-Prêmio Branco de Melo, Fundação Cultural do Pará-FCP.
- **2023**-Prêmio de Artes Visuais, Edital 005/2023, Lei Paulo Gustavo, SECULT Ananindeua.
- **2023**-Prêmio Mestre de Terreiro, Edital de Cultura Afro-brasileira 16/2023, Lei Paulo Gustavo, SECULT Pará.
- **2024**-Prêmio Ponto de Cultura, Edital 002/2024 da PNAB, SECULT Ananindeua.
- **2025**-Prêmio Mestres e Mestras de Cultura, edital 008/2025 da PNAB, SECULT Pará.
- **2024**-Mensão Honrosa em reconhecimento à contribuição, resistência e sabedoria ancestral manifestada através das Artes de terreiro no Pará. IBAMCA/Belém-k

JEAN RIBEIRO - CURRÍCULO

BOLSAS

- **2004**-Contemplado com a Bolsa de Manutenção em Arte do Instituto de Artes do Pará-IAP.
- **2007**-Selecionado na 6ª Edição da Bolsa de Pesquisa, Experimentação e Criação Artística, do Instituto de Artes do Pará-IAP.

ILUSTRAÇÕES

- **2004**-Ilustrou o livro: “Infância Vegetal” de Paulo Vieira, prêmio IAP de literatura.
- **2004**-Ilustrou o livro “Nu Nery” de Carlos Correia Santos, prêmio IAP de literatura.

OBRAS EM ACERVO

- -Fundação Rômulo Maiorana, Belém-PA.
- -Faculdade do Pará-FAP, Belém-PA.
- -Banco da Amazônia-BASA, Belém-PA.
- -Galeria GRAVURA BRASILEIRA, São Paulo-SP.
- -Galeria Theodoro Braga/CENTUR, Belém-PA.
- -Museu Casa das Onze Janelas, Belém-PA.
- -Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará.
- -Acervo da coleção de Milton Kanashiro.
- -MAPA-Museu de Artes Plásticas de Anápolis-Goiás.
- -Galeria Ruy Meira-Casa das Artes/Fundação Cultural do Pará.
- -E acervos particulares.

CURADORIAS REALIZADAS

- **2015**-Curadoria da exposição “Nós de Aruanda-artistas de terreiro”. galeria do IPHAN-PA.
- **2016**-Curadoria da exposição “Nós de Aruanda-artistas de terreiro”. galeria Theodoro Braga, em Belém.
- **2016**- Curadoria da exposição “Sobre o papel”, galeria Theodoro Braga, em Belém.
- **2017-I**-Curadoria da exposição “Nós de Aruanda-artistas de terreiro”. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2017-II**-Curadoria da exposição “Nós de Aruanda-artistas de terreiro”. galeria Theodoro Braga, em Belém/PA.
- **2018**-Curadoria da exposição CORPO-MÁQUINA. galeria Theodoro Braga, em Belém.
- **2018**-Curadoria da exposição INTERCÂMBIOS. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2018**-Curadoria da exposição “KIZOMBA pra Tata Kinamboji”. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2019**-Curadoria da exposição “Nós de Aruanda”. Centro Cultural da Justiça Eleitoral/PA.
- **2020**-Curadoria da exposição “Entre o rio e o mar”, galeria Benedito Nunes, Belém.
- **2021**-Curadoria da Exposição Diário-Tempo. Centro Cultural Justiça Eleitoral do Pará.
- **2022**-Curadoria da Exposição “20 anos”. Galeria Ruy Meira-Casa das Artes. Belém-PA.

JEAN RIBEIRO

Links de vídeos

- Facebook: <https://www.facebook.com/jean.ribeiro.37819/>
- Página do ateliê Obatalá Nilá: <https://www.facebook.com/obatalanila>
- Instagram: @ateliobatalanila
- Instagram: @kpejiganjeanribeiro
- Contato: (91) 98018-5094
- E-mail: jeanr695@gmail.com

- **Link de vídeos no canal do YouTube / Jean Ribeiro Artista Curador**
<https://youtu.be/We2UW9iTDp4>
<https://youtu.be/40u19Mykzv4>
<https://youtu.be/mCo5TGUr1M0>
<https://youtu.be/ptOvnSJI4kk>

- **Entrevista com curador Jean Ribeiro**
<https://youtu.be/5kY9b33TSN8>